

Relatório de Gestão 2023



**Banco do
Nordeste**

Conselho de Administração

Marcello Froidi Negro (Presidente do Conselho)
Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente do Banco do Nordeste)
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Adauto Modesto Júnior
Luiz Alberto da Silva Júnior
Romildo Carneiro Rolim

Comitê de Auditoria

João Décio Ames (Coordenador)
João Andrade Vieira da Silva
Marcelo Andrade Bezerra Barros
Olavo Rebelo de Carvalho Filho

Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital

Roberto Smith
Saumíneo a Silva Nascimento
José Monteiro Varanda Neto
Décio José Padilha da Cruz

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

João Andrade Vieira da Silva (Coordenador)

Conselho Fiscal

Mário José Dehon São Thiago Santiago
Fernanda Peixoto Souto
José Laédio Medeiros

Diretoria Colegiada do Banco do Nordeste**Presidência**

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Diretoria Executiva

Ana Tereza Barbosa de Carvalho
Anderson Aorivan da Cunha Possa
José Aldemir Freire
Thiago Alves Nogueira
Wanger Antônio de Alencar Rocha
Leonardo Victor Dantas da Cruz

Relatório de Gestão do exercício do ano de 2023, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como peça integrante da Prestação de Contas Anual do Banco do Nordeste do Brasil S.A, nos termos do parágrafo único do art. 70, da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 198/2022 e a Portaria TCU nº 75/2023.

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE	5
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
1.1. Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação	8
1.2. Estrutura Organizacional	9
1.3. Estrutura de Governança	9
1.4. Modelo de Negócios	10
1.5. Cadeia de Valor	11
1.6. Relações de Políticas e Programas de Governo/ Ações Orçamentárias.....	12
1.7. Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo.....	13
1.9. Capital Social	19
2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	20
2.1. Principais Riscos Identificados.....	20
2.2. Principais Oportunidades Identificadas.....	22
2.3. Estratégias de Gerenciamento de Riscos	23
2.4. Fontes de Riscos e Oportunidades	24
2.5. Cultura de Gerenciamento de Riscos	26
2.6. Avaliação de Riscos e Oportunidades.....	26
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	28
3.1. Governança Corporativa ¹	28
3.2. Estratégia	28
3.3. Plano de Curto Prazo	30
3.4. Impactos Gerados para a Sociedade.....	33
3.5. Gestão de Projetos	34
3.6. Resultados das Principais Áreas de Atuação	36
3.6.1. Gestão Orçamentária e Financeira	36
3.6.2. Gestão de Pessoas	38
3.6.3. Gestão de Licitações e Contratos	46
3.6.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura	48

3.6.5. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	51
3.6.6. Gestão de Custos	63
3.6.7. Sustentabilidade Ambiental	64
3.7. Medidas de Indicadores de Governança e Gestão	66
3.8. Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição	69
4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	70
4.1. Resumo da Situação Financeira	70
4.2. Contas Relativas aos Fundos de Financiamento	71
4.3. Principais Fatos Contábeis	71
4.4. Conclusões de Auditorias Independentes	73
4.5. Endereço Eletrônico de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas	74
4.6. Esclarecimentos Sobre Demonstrações Contábeis	74
4.7. Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle	74
5. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU	75

MENSAGEM DO DIRIGENTE

O Banco do Nordeste é uma instituição financeira de desenvolvimento, cujo principal acionista é o Governo Federal do Brasil. Como instituição financeira precisa cumprir uma série de requisitos para se manter no mercado, mas como agente de desenvolvimento regional precisa ir além do lucro. A missão do Banco do Nordeste é fazer a região progredir não só atuando como financiador dos grandes projetos estruturadores, mas, principalmente, abrindo suas portas para a população desbancarizada, para a agricultura familiar e para a pequena empresa. Essa abordagem representa uma mudança significativa no paradigma de investimentos, marcando um caminho em direção a uma economia mais inclusiva e equitativa.



Há mais de sete décadas, o Banco do Nordeste tem sido um pilar fundamental no acesso ao crédito para indivíduos e empresas na região Nordeste, parte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Sua atuação não se limita apenas a transações financeiras. Ela se destaca também por impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, sempre com olhar atento para a sustentabilidade e a inovação nos negócios.

Com o objetivo claro de elevar o potencial regional, o Banco do Nordeste direciona seus investimentos para pesquisa e desenvolvimento, alinhados à agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança), visando a geração de valor a longo prazo para o Brasil. Essa abordagem estratégica fortalece a economia local e promove impacto positivo e duradouro nas comunidades atendidas.

A estratégia de atuação do Banco do Nordeste tem como foco primordial o desenvolvimento econômico regional, o financiamento sustentável e o fortalecimento das relações com *stakeholders*. O objetivo é contribuir ativamente para o apoio a projetos que construam novas realidades e transformem vidas, tanto nas zonas urbanas como nas rurais.

Para atingir esses objetivos, o Banco dispõe de instrumentos efetivos como programas de microfinanças, que visam ajudar empreendedores a consolidar e expandir seus negócios. Além disso, o Banco do Nordeste também opera com exclusividade o Fundo Constitucional do Financiamento do Nordeste (FNE), aplicando recursos para promover o desenvolvimento socioeconômico de sua área de atuação.

Com essa abordagem, o Banco do Nordeste busca não apenas impulsionar o crescimento econômico local, mas também garantir que esse crescimento seja sustentável e inclusivo, beneficiando todos os segmentos da sociedade.

Em 2023, o Banco do Nordeste registrou significativo aumento de 35,4% nos recursos provenientes do FNE, atingindo total de R\$ 43,67 bilhões distribuídos em 1.011.489 operações. Destaca-se que a região do Semiárido, priorizada pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), recebeu investimentos de R\$ 28,03 bilhões, o que representa 64,19% do total financiado, por meio de 795.316 operações.

Os financiamentos direcionados às microrregiões prioritárias, conforme previsto na PNDR, alcançaram montante de R\$ 36,49 bilhões, equivalente a 83,55% dos recursos do Fundo Constitucional. No segmento de microempresas e empresas de pequeno porte, foram contratados R\$ 5,43 bilhões, sendo 62,2% destinados aos municípios do Semiárido, no total de R\$ 3,38 bilhões, em 16.915 operações de crédito.

Destaque no cenário nacional, o programa Crediamigo do Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,64 bilhões em 2023, por meio de 3,55 milhões de operações. O programa atingiu marcos significativos, ultrapassou a cifra de R\$ 118 bilhões em empréstimos desde sua criação em 1998 e realizou mais de 57 milhões de operações ao longo de seus 25 anos de existência, com média de 14,3 mil empréstimos por dia somente em 2023.

No ano de 2023, o programa Agroamigo alcançou uma marca histórica ao aplicar R\$ 5,67 bilhões, representando aumento significativo de 48% em relação ao ano anterior. Com mais de 585 mil financiamentos concedidos, a média diária de 2.300 contratos liberados impulsionou impacto adicional expressivo na economia regional.

Os investimentos do Agroamigo resultaram em impacto de R\$ 11,7 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP) e de R\$ 6,5 bilhões em valor agregado, contribuindo para um aumento de R\$ 1,8 bilhão em salários e de R\$ 863,8 milhões em tributação. Além disso, o programa foi responsável pela geração ou manutenção de 489,6 mil empregos na região, fortalecendo assim o setor agrícola e impulsionando o desenvolvimento econômico local.

O Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste (Prodeter) atingiu a marca de R\$ 6,51 bilhões em financiamentos acumulados desde sua criação. Em 2023, o programa alocou R\$ 1,76 bilhão e beneficiou mais de 10,5 mil participantes, dos quais 64,15% já possuem operações de financiamento com o Banco.

A presença do Prodeter foi registrada em 864 municípios da área de atuação do Banco do Nordeste, o que representa 43,4% do total. Além disso, o Prodeter conta com aproximadamente dois mil representantes de instituições parceiras, fortalecendo ainda mais sua capacidade de impactar positivamente a economia regional e o desenvolvimento local.

O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do agronegócio em sua área de abrangência, respondendo por 48,8% do crédito rural da região. Em 2023, o Banco aumentou sua atuação com produtores rurais em 13,2%, passando de R\$ 10,94 bilhões em 2022 para R\$ 12,38 bilhões, em mais de 16 mil operações.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra, atendendo a produtores rurais de todos os portes na região Nordeste e parte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. No Plano Safra atual, o Banco já investiu mais de R\$ 5,53 bilhões na agricultura empresarial, representando crescimento de 4,4% em relação à edição anterior.

A atuação do Banco do Nordeste gera e mantém 1,9 milhão de empregos, aumenta a massa salarial em R\$ 14,64 bilhões, a arrecadação tributária em R\$ 7,77 bilhões, o Valor Bruto da Produção em R\$ 89,39 bilhões e o Valor Adicionado à Economia em R\$ 51,72 bilhões. Em todo o país, os impactos econômicos das contratações do FNE e suas repercussões apontam elevações de R\$ 27,57 bilhões na massa salarial, R\$ 15,89 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 170,17 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 89,32 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Além disso, o desempenho do Banco do Nordeste gerou, em 2023, lucro líquido acumulado de R\$ 2,09 bilhões, aumento de 4,1% em comparação com 2022, e resultado operacional de R\$ 3,4 bilhões, equivalente a um aumento de 3,9% em relação ao exercício anterior. O Banco alcançou, em dezembro de 2023, rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21,2% ao ano.

Projetos voltados para o microcrédito e microfinanças estão provando ser ferramentas eficazes no combate à exclusão financeira. Ao oferecerem opções de crédito mais acessíveis e adaptadas à realidade dessas populações, as iniciativas promovem a independência financeira, estimulam o empreendedorismo local e desenvolvimento de pequenos negócios, fundamentais para o crescimento econômico sustentável.

Apesar dos avanços significativos, desafios permanecem, incluindo a necessidade de maior apoio regulatório, ampliação do acesso à Internet e à educação financeira em comunidades vulneráveis. Investidores e empreendedores são encorajados a colaborar com o governo e organizações não governamentais para superar esses obstáculos e promover ainda mais a inclusão e o desenvolvimento econômico.

À medida que mais investidores reconhecem seu papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, os investimentos em atividades produtivas que promovem inclusão e desenvolvimento social e econômico continuam a crescer. Essa tendência está moldando um futuro mais promissor para comunidades de baixa renda e desbancarizadas e redefinindo o conceito de sucesso no mundo dos investimentos, onde o valor é medido não apenas em termos financeiros, mas também pelo impacto positivo na sociedade.

Por fim, convidamos todos para a leitura deste relatório, aberto a sugestões e críticas, na busca por melhorias contínuas de nossa atuação. Boa leitura!

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Presidente

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina. Criado pela Lei nº 1.649/52, é uma instituição financeira múltipla, sociedade anônima aberta, pessoa jurídica de direito privado, de economia mista e controlada pelo Governo Federal, que detém direta e indiretamente 97,61% das ações do Banco.

É regido por seu Estatuto Social, pelas Leis nº 4.595/64, nº 6.404/76 e nº 13.303/16, pelo seu respectivo decreto regulamentador e demais legislações aplicáveis.

Dentre outras atribuições, cabe ao Banco do Nordeste operacionalizar o Fundo Constitucional de Financiamento no Nordeste (FNE), instituído pela Lei Federal nº 7.827, de 27/09/1989 e atuar como agente operador, financeiro e administrador da carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12/12/1974, reformulado pela Lei nº 8.167, de 16/01/1991, que sofreu modificações em função da edição da MP nº 2.199, de 24/08/2001 (reedição da MP 2058, de 23/08/2000).

As operações do Banco do Nordeste estão centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais.

O Banco do Nordeste atende 2.074 municípios de sua área de atuação, com 981 postos físicos de atendimento, sendo 293 agências e 688 unidades de microcrédito urbano ou rural. Com apenas 9,2% de rede bancária em sua área de atuação, o Banco possui uma participação de 53,6% no crédito de longo prazo, além de 59,2% no financiamento de setores industrial e comércio/serviços, e 48,1% nos financiamentos rurais e agroindustriais.

Figura 1 - Missão, Visão e Valores



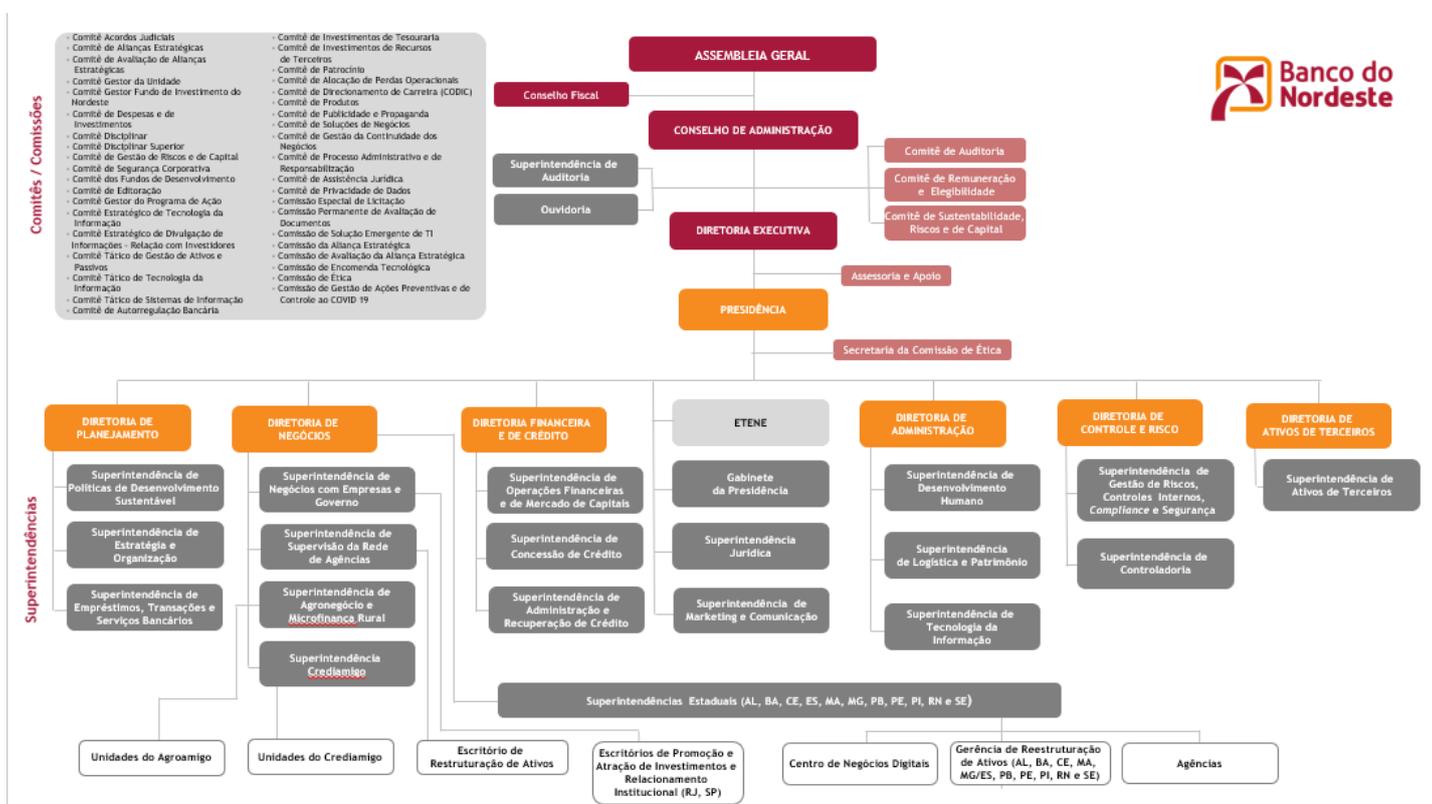
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

1.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e encontra-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, por produtos, por processos, geográfico e por projetos. Apresenta-se, a seguir, o organograma do Banco do Nordeste, compreendendo os componentes deliberativos mais estratégicos, os componentes executivos da Direção Geral (Dirge) até a segunda linha de gestão (superintendências) e os componentes executivos de coordenação e de negócios.

Informações sobre os principais cargos e seus ocupantes, endereços e telefones das unidades, horários de atendimento ao público encontram-se disponíveis no seguinte *link*: bnb.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/institucional.

Figura 2 - Estrutura Organizacional



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

1.3. Estrutura de Governança

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste^[1] está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e

^[1]Disponível em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/participacao-social>

Remuneração, Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e Compliance, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e alinhados às melhores práticas de mercado como instrumentos de Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética^[2] e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo e de seu alinhamento com o objeto social do Banco. A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

1.4. Modelo de Negócios

O modelo de negócios, voltado para o desenvolvimento de sua área de atuação, está estruturado em pilares, segmentos, linhas de negócios e portfólio de produtos e serviços. A partir dos pilares e da segmentação, as ações são direcionadas de acordo com as características dos grupos.

O modelo de atuação é orientado para três pilares: produtor, consumidor e estruturador. No grupamento produtor, estão os segmentos constituídos por clientes tomadores de recursos a partir do financiamento de atividades produtivas em diferentes atividades econômicas, tanto com linhas de crédito de curto como longo prazo. O grupamento consumidor, segmento de pessoa física, contempla qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou aplicações financeiras. O grupamento estruturador é constituído por entidades com necessidade de serviços especializados, caracterizado pelo relacionamento institucional nos diversos níveis hierárquicos de ambas as organizações, a exemplo de governos e instituições de natureza pública.

Os segmentos de clientes contemplam empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), microfinança (urbana e rural), pessoas físicas, entidades representativas e Governo, esse incluindo instituições da administração pública direta e indireta.

^[2] Disponível em <https://www.bnb.gov.br/integridade-e-etica>

As linhas de negócio incluem crédito especializado e crédito a infraestrutura, crédito comercial, além de microfinança urbana e rural.

O Portfólio de Produtos e Serviços abrange:

- Operações de infraestrutura;
- Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo: operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros; operações comerciais a empresas de varejo, atacado e serviços; operações rurais, inclusive agronegócio; operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;
- Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- Serviços bancários: poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, seguros, cartão de crédito;
- Operações de mercado de capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como: Debêntures, Notas Promissórias, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e
- Gestão de ativos de terceiros (fundos de investimento).

1.5. Cadeia de Valor

A cadeia de valor do Banco do Nordeste é compreendida pela representação de seus processos. A partir da estratégia do Banco e mediante observação de referência de mercado são definidos macroprocessos, que se desdobram em grupos de processos, atividades e tarefas.

Processos de Negócio

- Desenvolvimento de Estratégia de Mercado e Empresarial
- Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Serviços
- Desenvolvimento e Gestão de Negócios
- Operacionalização de Produtos e Serviços
- Gestão de Atendimento a clientes

Processos de Suporte

- Gestão do Capital Humano
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Gestão Financeira
- Gestão de Logística e Patrimônio
- Gestão do Relacionamento Interno e Externo
- Gestão da Informação e do Conhecimento
- Gestão Jurídica
- Gestão do Sistema de Controles Internos

1.6. Relações de Políticas e Programas de Governo/ Ações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento de planejamento do Poder Executivo para operacionalização no curto prazo dos programas contidos no Plano Plurianual (PPA).

O PPA estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para um período de quatro anos, organizando as ações do Governo em ‘Programas’ que resultem em bens e serviços para a população.

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OI) compreende os investimentos de curto prazo das empresas controladas pela União e abrange os gastos com aquisição de bens classificáveis no ativo imobilizado de cada empresa, sendo a elaboração da proposta orçamentária do OI de competência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).



Neste sentido, o Banco do Nordeste, na condição de sociedade de economia mista federal, participou do planejamento orçamentário da União de 2023, em atendimento ao disposto no Art. 165, § 5, inciso II, da Constituição Federal.

Ações Orçamentárias (objetivos e metas)

Para o exercício de 2023, o Banco previu, na qualidade de instituição financeira, montantes para as cinco ações orçamentárias, a seguir:

- Programa 0781 – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 4106 – Manutenção da infraestrutura de atendimento: O montante previsto visava à realização de diversos projetos de modernização, reforma de prédios de Agências, bem como à aquisição de mobiliário, elevadores, sistemas de ar-condicionado e energia fotovoltaica. Contudo, a baixa realização decorre do adiamento da execução de parte desses projetos para 2024.
- Programa 0781 – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 3252 – Instalação de pontos de atendimento bancário: Embora tenham sido previstos recursos para viabilizar a abertura de Agências no Estado de Minas Gerais, na forma de aquisição de equipamentos de uso (aparelhos de ar-condicionado, mobiliário etc.) e de sistema de segurança (Porta de Segurança Detetora de Metal - PSDM), parte da realização dessas iniciativas foi adiada para o ano de 2024, em razão de aspectos externos ao Banco.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis: O montante previsto visava a reforma de prédios do Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), *retrofit* da estrutura metálica assim como a melhoria de prédios ocupados por órgãos da Direção Geral fora do CAPGV. Todavia, a maior parte dessas reformas foi adiada para 2024, em razão de aspectos externos ao Banco.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4102 – Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos: O total orçado para essa ação previa aquisições de mobiliário e equipamentos, baterias, compressores e equipamentos de ar-condicionado (para o CAPGV e órgãos da Direção Geral fora do Centro Administrativo), as quais foram realizadas conforme demanda.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4103 – Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e processamento

de dados: O Banco priorizou a aquisição de microcomputadores, *scanners* e periféricos de terminais de caixa, e a contratação de servidores data center.

1.7. Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo

Relacionamento com a sociedade

A comunicação com a sociedade no Banco do Nordeste dá-se por meio da área estruturada como Superintendência de Marketing e Comunicação, na qual estão inseridos os Ambientes de Marketing, de Comunicação e o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão.

O Banco do Nordeste, visando proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante a Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 5.246.180 atendimentos em 2023, sendo: 12.685 emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes; 111.531 por canais multimeios (SIC, *e-mail*, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 507.616 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 4.614.348 de atendimentos ativos incluindo: aviso de reembolso, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>).

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando agregar valor à marca, consolidar posicionamento, gerar identificação e reconhecimento, estreitar relacionamento com públicos de interesse, ampliar venda de produtos e serviços e divulgar programas e políticas de atuação. Em 2023, foram destinados R\$ 23,6 milhões a 506 projetos aprovados, dos quais 144 foram culturais, 3 esportivos e 359 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 50% do total de recursos aprovados.

Cultura

Com relação às ações culturais, o Banco do Nordeste as compreende como parte de uma política integrada ao desenvolvimento. Nesse sentido, adota diretrizes de democratização do acesso às manifestações artístico-culturais, apoiando e realizando ações relacionadas à produção, fruição, circulação e formação.

Buscando um olhar mais direcionado às atividades desenvolvidas pela Instituição, quanto à competitividade econômica de seus agentes produtivos, em fevereiro de 2022, foi lançado o Banco do Nordeste Cultural, marca que abarca a estratégia voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas da cultura, nas linguagens artísticas das artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura e música, envolvendo todas as ações de cultura desenvolvidas.

Os focos de atuação do Banco do Nordeste Cultural são: o fortalecimento dos agentes produtivos por meio de apoio e incentivo financeiro, o desenvolvimento de estratégias que ampliem a circulação de artistas nordestinos, a difusão da produção artística, a promoção de ações formativas que fortaleçam profissionalmente os artistas, a realização de pesquisas que tragam informações sobre o mercado e os agentes produtivos, o desenvolvimento de ações territoriais estruturadas e a aproximação da cultura com a ação de crédito.

Nesse contexto, se aproxima da atuação da Instituição quanto à promoção da competitividade dos agentes culturais, aglutinando as ferramentas utilizadas, como os Acervos Artístico e Histórico, os centros culturais, a ocupação de equipamentos culturais, o patrocínio cultural, a pesquisa, as ações estruturadas e o crédito, de forma a impulsionar e integrar os elos das cadeias produtivas das artes, direcionando-as de forma transversal para o objetivo principal, o desenvolvimento por meio da cultura.

Seguindo a estratégia do Banco do Nordeste Cultural, no ano de 2023 foram realizadas as seguintes ações:

- Realização da primeira Exposição Nordeste Expandido: estratégias de (re)existir, com 216 obras de 107 artistas de toda a área de atuação do Banco, com abertura em novembro/23, em Recife -PE;
- Lançamento do Programa Ecossistema Musical, com disponibilização de 11 *playlists*, desenvolvidas por 27 curadores, com artistas da área de atuação do Banco, no *Spotify*, *Deezer* e *YouTube*, totalizando mais de 100 horas de música;
- Ampliação do Programa Galerias Urbanas, com a restauração de 18 painéis e a execução de novos 9 painéis, totalizando 27, que ficaram expostas em João Pessoa-PB e, posteriormente ficaram expostas em 5 agências do interior da Paraíba;
- Lançamento do Edital do Galerias Urbanas, com o objetivo de expandir a proposta para 60 agências espalhadas nos 11 estados, toda a área de atuação do Banco;
- Realização do Circuito Banco do Nordeste Cultural, em Diamantina-MG, no período de março a novembro, com a disponibilização de 45 atividades e participação em 3 festivais, destinadas ao público adulto e infantil que registraram a presença de público de 6.114 pessoas;
- Ampliação das ações estruturadas para o público interno, por meio da realização de atividades culturais e participação em eventos corporativos, tanto no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza-CE, como nos demais municípios da área de atuação do Banco, em parceria com as Superintendências Estaduais, realizando 32 eventos;
- Aprovação da implantação de equipamento culturais em Mossoró-RN e Recife-PE.

Já os três centros culturais (Fortaleza e Cariri, no Ceará, e Sousa, na Paraíba) oferecem à comunidade um espaço democrático de acessibilidade aos diversos campos em artes, mediante realização de programação gratuita, contemplando as linguagens de artes cênicas, artes visuais, cinema, literatura e música. Assim, o Banco promove continuamente a formação de público e movimenta profissionais da cultura em âmbito local, regional e nacional, nos estados contemplados com os equipamentos.

Em 2023, os Centros Culturais realizaram 2.123 atividades atingindo um público de 356.923 pessoas.

Quadro 1 - Atividades Presenciais Realizadas pelos Centros Culturais em 2023

Centro Cultural	TOTAL
CCBNB-Fortaleza	782
CCBNB-Cariri	674
CCBNB-Sousa	667
Total	2.123

Fonte: Banco do Nordeste – Superintendência de Marketing e Comunicação

Em 2023, os Centros Culturais também expandiram suas ações, levando atividades a 54 municípios. Das 2.123 atividades, 1.351 foram realizadas dentro dos Centros Culturais, 408 em espaços públicos e de parceiros no município em que estão localizados, 357 em outros municípios do estado em que estão localizados e 7 atividades em outros estados.

Em seu processo de virtualização, o Banco do Nordeste Cultural, por meio dos Centros Culturais, ampliou o fornecimento de atividades *on-line* no ano de 2023, com 221.024 visualizações, gerando mais de 2.041 novas inscrições, conforme apresentado a seguir no Quadro 2.

Quadro 2 - Estatísticas do Canal no *YouTube* do Banco do Nordeste Cultural em 2023

<i>YouTube</i>	Ano 2023
Quantidade de Visualizações	221.024
Horas de Exibição	15.656
Quantidade de Novos Inscritos	2.041
Total de inscritos (em 31/12/23)	15.989

Fonte: Banco do Nordeste – Superintendência de Marketing e Comunicação

Principais Canais de Relacionamento

Os principais canais de comunicação que estabelecem o relacionamento entre o Banco e seus clientes atuais e potenciais orientando-os sobre assuntos relacionados aos diversos ramos de negócios (crédito, captação de recursos) e serviços (bancários, culturais, institucional e de desenvolvimento social), bem como prestando aos cidadãos informações públicas custodiadas pelo Banco, em atendimento à Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724, são descritos a seguir:

Para os serviços de atendimento ‘Receptivo Voz’ são disponibilizados os seguintes telefones:

- Serviço de Apoio ao Cliente (SAC): atendimento receptivo com a finalidade de resolver demandas dos consumidores sobre informações, dúvidas, apoio às campanhas publicitárias, reclamações, sugestões, elogios, orientações sobre pedidos de cancelamentos de contratos e serviços, acatamento de denúncias, em adequação ao Decreto nº 6.523/2008. Desde 01/12/2008, em atendimento a esse Decreto, o SAC Banco do Nordeste presta atendimento personalizado todos os dias da semana, 24 horas por dia. Telefone 0800-728-3030.

- Central de Atendimento a Clientes (CAC): atendimento receptivo voltado para prestação de informações a clientes de produtos e serviços já contratados, negócios e transações bancárias, recepção de pedidos de emissão de 2ª via de boletos, apoio às empresas, orientações sobre *Internet Banking*, cobrança, convênios, folha de pagamento, extratos, depósitos judiciais, atualização cadastral, dentre outros. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004
- Atendimento via Unidade de Resposta Audível (URA) para fornecimento de saldos, extratos, bloqueios e desbloqueio de cartões. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004.

Para os serviços de atendimento ‘Receptivo Multimeios’ são utilizados os seguintes canais:

- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - Sistema e-SIC (<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema>): atendimento às demandas dos cidadãos, conforme a Lei de Acesso à Informação (12.527/11) e Decreto 7.724/2016;
- *Web*: mensagens de *e-mail* para relacionamento@bnb.gov.br ou pelo serviço “Fale Conosco” <https://www.bnb.gov.br/atendimento> e <https://nel.bnb.gov.br/>.
- Sítios de reclamação: tratamento de reclamações registradas em sítios especializados, que não são do Banco do Nordeste, mas se propõem a intermediar a solução de problemas entre consumidores e empresas: www.reclameaqui.com.br;
- Redes sociais: mensagens postadas pelo público na *fanpage* do Banco do Nordeste *Facebook* ([facebook@bancodonordeste](https://www.facebook.com/bancodonordeste)) e *Instagram* ([Instagram@bancodonordeste](https://www.instagram.com/bancodonordeste));
- Consumidor.gov: serviço público oferecido pelo Ministério da Justiça para solução de conflitos de consumo pela Internet www.consumidor.gov.br;
- Monitoramento da transparência ativa: disponibilização e atualização de informações de interesse público no sítio do Banco (<https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/institucional>), em seção específica chamada de “Acesso à Informação”, para cumprimento da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/11.
- Correspondências endereçadas ao Centro de Relacionamento para o endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700, Passaré, e/ou oriundas do Gabinete da Presidência do Banco (Gapre); Fax: 85-3251-6050.

O atendimento ativo envolve a realização de serviços de aviso de reembolso, cobrança de parcelas vencidas, sinalização de oportunidades de prospecção de negócios, monitoramento do Internet Banking e contato com clientes (prevenção de fraudes), contatos sobre renovações de seguros vencidos e a vencer, pesquisas de satisfação com clientes sobre produtos, serviços e canais, emissão de boletos, apoio no atendimento do Processo de Crédito do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), campanhas institucionais para prospecção de negócios e renegociação de dívidas, dentre outras.

A emissão de boletos poderá ocorrer de forma ativa, quando dos contatos do Banco do Nordeste junto aos clientes ou receptiva por iniciativa dos clientes, quando solicitam o serviço.

Ouvidoria

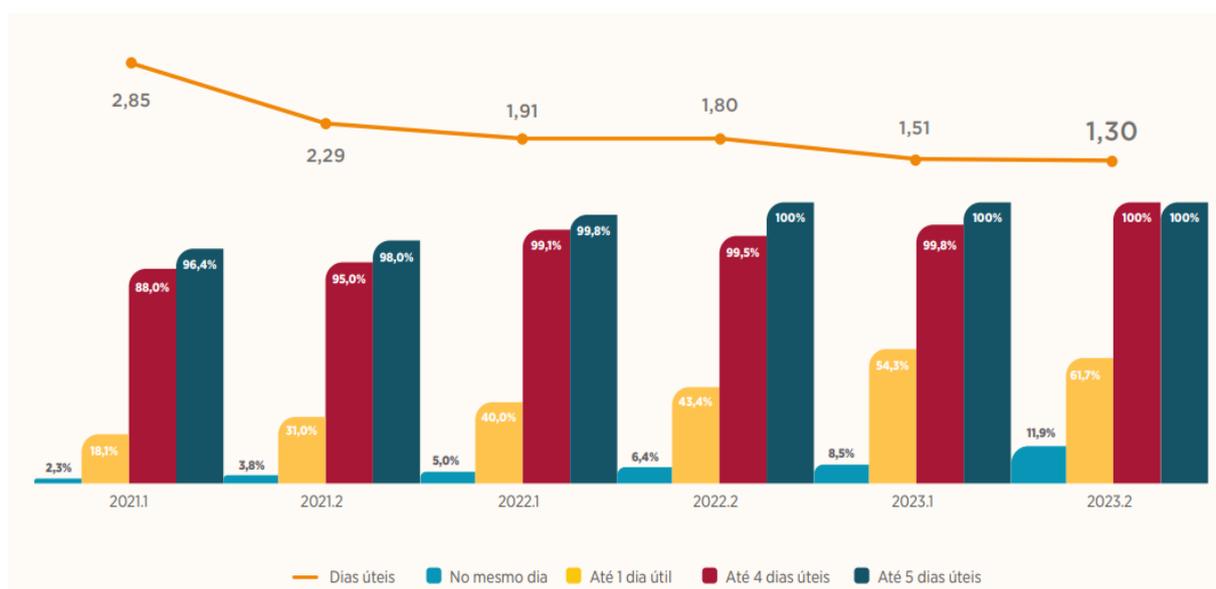
A Ouvidoria é a instância recursal para tratar as demandas dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste quando o demandante avalia que sua manifestação não foi atendida satisfatoriamente pelos demais canais de atendimento dessa Instituição Bancária. Sua atuação é pautada na imparcialidade na resolução de possíveis conflitos, exercendo, também,

papel preventivo no processo de aperfeiçoamento dos processos, produtos e serviços da Instituição Financeira.

Em 2023, todos os atendimentos realizados pela Ouvidoria foram respondidos dentro desse prazo regulamentar. No período, foram recebidas 4.038 (quatro mil e trinta e oito) manifestações, incluindo ‘Reclamações’, ‘Denúncias’, ‘Elogios’, ‘Sugestões’ e ‘Informações’.

Destaque-se que 100% (cem por cento) dos atendimentos aos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste foram respondidos em até 5 (cinco) dias úteis. Conforme previsto no Art. 88 § 1º do Normativo Febraban Sarb nº 27/2023, as Instituições Financeiras devem atender, ao menos, 50% (cinquenta por cento) das demandas recepcionadas na Ouvidoria em até 5 (cinco) dias úteis. O histórico de atendimento das demandas de natureza ‘Reclamação’, a seguir, registra redução estatística do prazo médio de atendimento ao longo de 6 (seis) semestres. Quanto à demanda ‘Denúncia’, essa é recepcionada, analisada e realizado o exame de admissibilidade pela Ouvidoria em até 24 (vinte e quatro horas), e, no mesmo prazo de atendimento, enquadra-se o ‘Elogio’ e a ‘Sugestão’.

Figura 3 - Histórico de Atendimento Ouvidoria



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

Afora as demandas originadas naqueles canais de atendimento disponibilizados pelo Banco do Nordeste, a Ouvidoria, também, trata as demandas registradas nas seguintes plataformas: Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) - Bacen; Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (Procon); Ouvidoria da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene); Ouvidoria da Presidência da República; Consumidor.gov.br; Fala.BR (Simplifique) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), dentre outros órgãos e instituições.

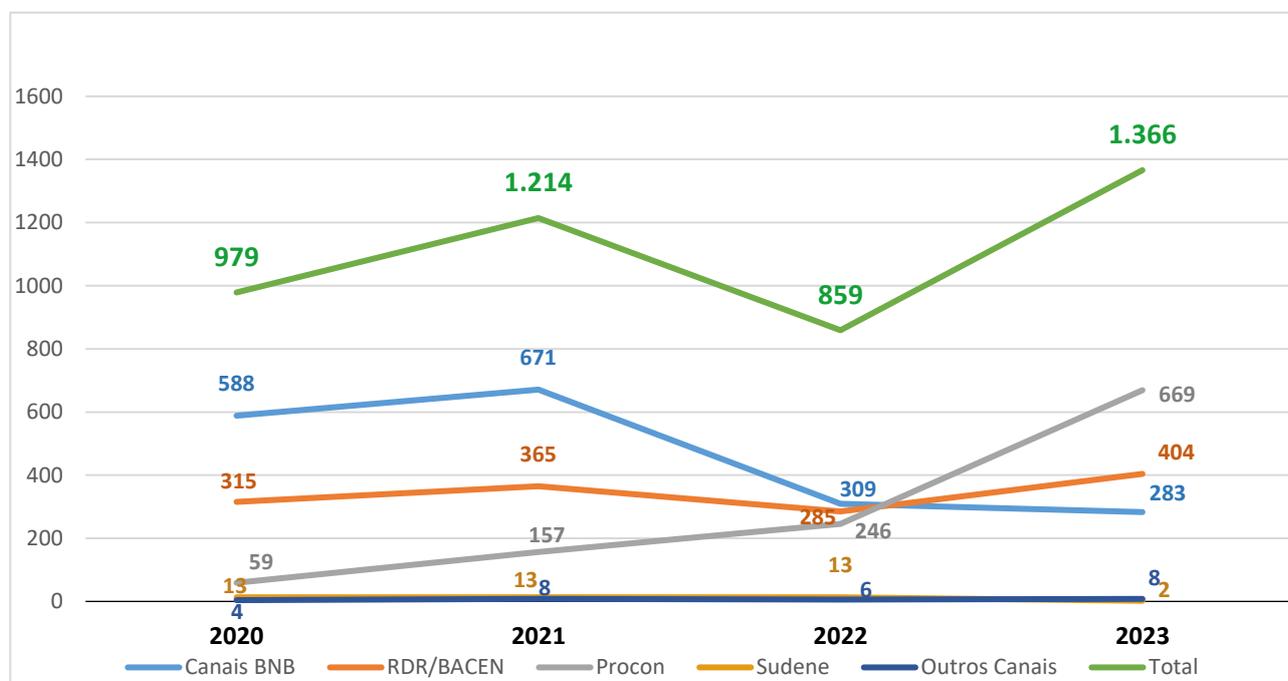
Quadro 3 - Total de Reclamações por Canal

ORIGEM	2020	2021	2022	2023
Canais BNB - Resolução CMN nº 4860/2020	588	671	309	283
RDR/Bacen	315	365	285	404
Procon	59	157	246	669
Sudene	13	13	13	2

ORIGEM	2020	2021	2022	2023
Outros Canais	4	8	6	8
Total	979	1.214	859	1.366

Fonte: Banco do Nordeste – Ouvidoria

Figura 4 - Histórico de Reclamações por Canal



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

Ademais, compete à Ouvidoria, em atendimento ao definido no Art. 6º - IV da Resolução CMN nº 4.860/2020, a identificação e sinalização de necessidades de correção e oportunidade de melhoria nos processos, produtos e serviços do Banco do Nordeste, a partir da recepção e análise das manifestações recebidas, valiosa ferramenta de governança corporativa que, também, contribui para o aprimoramento da qualidade do atendimento prestado aos clientes do Banco e à sociedade nordestina.

Em 2023, 16 (dezesseis) procedimentos de melhoria em processos, produtos e serviços foram implementadas, com destaque para:

- Orientações aos clientes e usuários sobre os procedimentos internos do Mecanismo Especial de Devolução (MED).
- Melhoria na infraestrutura tecnológica que suporta a Plataforma Pix.
- Desenvolvimento de sistema interno para conferência de documentação de clientes e usuários, quando da abertura de conta corrente.
- Aprimoramento dos processos envolvendo contratação de seguros.
- Aperfeiçoamento da automação de transferência de valores entre contas.
- Revisão dos procedimentos para reembolso de seguros.

- Otimização do processo de pagamento de seguros quando da ocorrência de sinistro.
- Revisão de instrumentos de crédito para análise de projetos.
- Aperfeiçoamento no processo de envio das informações de clientes ao Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS).
- Avaliação do processo de cobrança de juros em títulos vencidos no final de semana e/ou feriado.
- Otimização do processo de exclusão de restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito.

Registram-se, também, os resultados da pesquisa de satisfação, realizada mensalmente, com clientes e usuários que iniciaram demanda diretamente na Ouvidoria. Em 2023, de um total de 5 (cinco) pontos, a nota média da Ouvidoria do Banco do Nordeste foi 3,4 (três inteiros e quatro décimos).

No ano de 2023 destacam-se, ainda, as conquistas alcançadas pela Ouvidoria, tais como:

- 100,00% (cem por cento) das demandas respondidas em até 5 (cinco) dias úteis;
- 99,93% (noventa e nove inteiros e noventa e três centésimos percentuais) das demandas respondidas em até 4 (quatro) dias úteis;
- Fortalecimento das parcerias com as áreas internas do Banco do Nordeste;
- Redução do Prazo Médio de Atendimento das demandas, em dia, de 1,9 (um inteiro e nove décimos) em 2022, para 1,4 (um inteiro e quatro décimos) em 2023. Destaque-se que a Resolução CMN nº 4.860/2020, artigo 6º, § 2º, estipula o prazo de resposta para as demandas de até 10 (dez) dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período, 10% (dez por cento) do total de demandas no mês.

1.9. Capital Social

As informações sobre o Capital Social estão disponíveis no item '12' do Formulário de Referência – FRe, bem como os dados relacionados à Composição Acionária do Banco constam do item '6.' de referido documento.

- O Capital Social do Banco aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2024 é de R\$ 10.197.111.000,00 (dez bilhões, cento e noventa e sete milhões, cento e onze mil reais), dividido em 86.371.464 (oitenta e seis milhões, trezentos e setenta e um mil e quatrocentos e sessenta e quatro) ações sem valor nominal, todas elas ordinárias nominativas escriturais, com direito a voto.

2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1. Principais Riscos Identificados

O Banco do Nordeste possui processo estruturado para identificar e definir o conjunto de riscos mais críticos aos negócios e na interação com seus públicos de interesse.

A relevância dos riscos é definida em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e a classificação dos riscos considerados relevantes é fundamentada em critérios objetivos: quantitativos e qualitativos.

O Banco estabeleceu na sua Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*) limites a serem observados e possui componente organizacional específico (Ambiente de Gestão de Riscos) com a atribuição de monitorar os indicadores e reportar ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e às áreas envolvidas na gestão.

Os níveis de apetite e de tolerância por riscos do Banco do Nordeste estão definidos e documentados na *RAS* e considera os seguintes aspectos:

- Condições de competitividade e ambiente regulatório em que a Instituição atua;
- Objetivos estratégicos da Instituição;
- Tipos de riscos e respectivos níveis que a Instituição está disposta a assumir; e
- Capacidade da Instituição de gerenciar riscos de forma efetiva e prudente.

Nesse sentido, o gerenciamento integrado de riscos considera os aspectos definidos na *RAS* e fundamenta-se nas boas práticas de gestão de riscos, na observância às normas e diretrizes de supervisão e da regulação bancária e na exposição aos riscos em função da capacidade para assunção desses riscos e da sustentabilidade dos negócios.

Os principais riscos formalizados na Declaração de Apetite por Riscos (*RAS*) que podem afetar a capacidade do Banco do Nordeste de alcançar seus objetivos são:

2.1.1. Riscos com acompanhamento quantitativo

- Risco de Crédito: Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos;
- Risco de Concentração: É entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas: a uma mesma contraparte;
- Risco de Mercado: Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, podendo-se subdividir, para o Banco do Nordeste, nos riscos de variação das taxas de juros, de variação cambial, e de variação nos valores de mercadorias;
- Risco Operacional: possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em

contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição, bem como o risco para a integridade associado a ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção;

- Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB): Possibilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição Financeira, para os instrumentos classificados na Carteira Bancária;
- Risco de Liquidez: Possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas ou a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;
- Risco Estratégico: Possibilidade de ocorrência de impactos no desempenho e/ou crescimento da Instituição face eventos internos ou externos, mudanças adversas na legislação, no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas nas tomadas de decisão;
- Risco Reputacional: Decorre da percepção negativa sobre a Instituição, por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores, que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio;
- Risco Atuarial: Possibilidade de perdas decorrentes das obrigações da Instituição com relação aos benefícios pós-emprego administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar e planos de saúde e seguros de vida administrados por Caixas de Assistência;
- Risco Cibernético: Possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento da confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados ou sistemas tecnológicos;
- Risco Social: Possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;
- Risco Ambiental: Possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- Risco Climático: Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, ou, ainda, que possam ser relacionados às mudanças em padrões climáticos.

2.1.2 Riscos com acompanhamento qualitativo

- Risco de Modelos: Possibilidade de consequências adversas derivadas de decisões baseadas em resultados e relatórios incorretos de modelos ou de uso inadequado.

Por fim, destaca-se que, a partir de pesquisa interna com a Alta Gestão e de realização de Fóruns de Gestão Estratégica, o Planejamento Estratégico da Instituição elencou os seguintes temas como ameaças possíveis ao quinquênio 2024-2028:

- FNE como único *funding* diferenciado para subsidiar o desenvolvimento na área de atuação do Banco;
- Novos entrantes no mercado financeiro com oferta de produtos modernos;
- Compartilhamento de informações de clientes com a implantação do *Open Finance* que pode implicar em perda de clientes para outras instituições financeiras;

- Economia mundial em marcha lenta, com desaceleração da China;
- Atividade econômica nacional em ritmo moderado;
- Alterações nas regulamentações financeiras existentes capazes de impactar a operação do Banco, exigindo maiores níveis de conformidade, a exemplo da Resolução 4.966, do Bacen;
- Grau de endividamento das famílias na área de atuação do Banco, que pode reduzir o volume de operações e elevar a inadimplência;
- Morosidade na concessão de crédito aos clientes;
- Estrutura de capital do Banco limita captação de novos recursos necessários para atender às demandas por crédito da nossa área de atuação.

Cada um desses temas é monitorado, direta ou indiretamente, pelos indicadores presentes na RAS, como, por exemplo, o indicador de cobertura de inadimplência, a qual pode ser impactada pelas questões de economia mundial e atividade econômica nacional em ritmo acelerado.

2.2. Principais Oportunidades Identificadas

Em relação às oportunidades identificadas, cumpre destacar aqueles presentes no Planejamento Estratégico 2024-2028, a saber:

- Diversificação de *funding* de longo prazo que propiciará a redução da dependência de recursos do FNE para cumprimento da missão desenvolvimentista;
- Ambiência favorável à propositura de aumento do Capital do Banco para fazer frente às novas oportunidades de financiamento vislumbradas, principalmente no setor de infraestrutura;
- Elevado potencial da região Nordeste para investimentos considerando as vocações econômicas e necessidades de infraestrutura;
- Reformas fiscais;
- Inflação controlada e juros em trajetória descendente;
- Crédito com baixo crescimento e inadimplência controlada;
- Ser referência no financiamento de energia limpa, com destaque para o hidrogênio verde, incluindo o mapeamento da cadeia de fornecedores e prestadores de serviços em energias renováveis em busca de atraí-los para a nossa área de atuação;
- Elaboração de Plano de atração de investimentos com o intuito de atrair recursos necessários para execução de projetos estratégicos prioritários para o desenvolvimento na área de atuação do Banco;
- Difusão tecnológica e apoio ao desenvolvimento de tecnologias e a inovação na área de atuação do Banco;
- Promoção do turismo na área de atuação do Banco;
- Parcerias com entes governamentais, organismos nacionais e internacionais, universidades e centros de excelência com o intuito de criar um ecossistema de desenvolvimento regional;
- Expansão dos programas de microfinanças, fomentando o empreendedorismo popular;
- Ser protagonista na difusão de práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) na área de atuação do Banco;
- Adoção de abordagem centrada no cliente que atenda às necessidades específicas da área de atuação do Banco;

- Desenvolvimento de produtos e serviços voltados para o fomento do Mercado de Capitais regional, tais como emissão de títulos e fundos de investimento para setores específicos e Oferta Pública Inicial;
- Fortalecimento da posição do Banco como um importante provedor de crédito de longo prazo na Região.

2.3. Estratégias de Gerenciamento de Riscos

Para garantir a consecução dos objetivos, o Banco estabeleceu na sua Política Corporativa de Gestão de Riscos um conjunto de estratégias a serem observadas no gerenciamento de riscos, dentre as quais se destacam:

- Aspectos legais - Compatibilizar as decisões e atividades com a legislação vigente;
- Governança corporativa - Subordinar as decisões, os processos operacionais e as ações desenvolvidas às boas práticas de governança corporativa, para resguardar a Instituição de riscos incompatíveis com os ganhos ou vantagens advindas;
- Transparência – Assegurar acesso às informações sobre decisões tomadas no âmbito dos colegiados, acesso também às razões que as subsidiaram e às ações subsequentes à implementação, aos órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle, aos acionistas e aos representantes da sociedade em geral, observadas as peculiaridades das informações de caráter estratégico-empresarial e as caracterizadas como de sigilo bancário;
- Processo decisório colegiado - Adotar decisões colegiadas, por meio de Comitês, Comissões, Diretoria Executiva, Conselho de Administração, com autonomia, responsabilidades e procedimentos definidos em regimentos específicos, observando-se o que trata o Estatuto do Banco do Nordeste e os normativos internos a respeito do assunto;
- Adoção da visão de processos - Atuar com visão orientada pelo arcabouço formal da gestão por processos definidos na arquitetura organizacional da Instituição;
- Observância à exposição global a risco - Gerenciar os riscos corporativos e calcular as parcelas de alocação do capital para cobertura destes riscos;
- Compatibilização de condições negociais - Compatibilizar as operações ativas de crédito ou de tesouraria com as captações de recursos, especialmente quanto a indexadores, volume de recursos, prazos, encargos, finalidades, garantias e público-alvo;
- Desconcentração de recursos - Gerenciar o risco de concentração decorrente de exposições significativas a contraparte, indexador e prazo, na realização de operações de crédito, de tesouraria e em contratos de prestação de serviços;
- Compartilhamento do Risco - Buscar, sempre que possível, o compartilhamento dos riscos aos quais a Instituição venha a se expor;
- Segregação de atividades - Observar, na definição das atividades, a segregação de funções, de modo a evitar situações de conflito de interesse e permitir eficiente planejamento, execução e controle, que assegure estrita aderência às normas operacionais de crédito, tesouraria e gestão de recursos de terceiros;
- Gestão de Continuidade de Negócios - Manter política para a gestão de continuidade de negócios contendo estratégias a serem adotadas para promover condições de continuidade

das atividades e para limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócios;

- Atuação no mercado de derivativos - As operações no mercado de derivativos serão realizadas somente para efeito de proteção (*hedge*) contra eventuais incompatibilidades entre ativos e passivos;
- Responsabilidade socioambiental - Mitigação do risco socioambiental será realizada por meio de ações preventivas nos processos e operações sujeitos a esse risco;
- Metodologias de avaliação de riscos - Utilização de metodologias definidas e documentadas que possam ser testadas quanto à consistência e abrangência.

2.4. Fontes de Riscos e Oportunidades

A atividade bancária tem sua atividade e seu ciclo ligado às suas operações financeiras ativas e passivas, de modo a não ter o risco de quebra de cadeia produtiva diretamente ligada a um eventual problema com determinado fornecedor. Por falta dessa ligação direta, não se aplica, portanto, o fator de risco ligado aos seus fornecedores.

O Banco insere-se dentro da indústria bancária e por meio de suas carteiras de crédito, alinhado com sua missão de desenvolvimento regional está presente em diversos segmentos econômicos. Assim, o processo de variação das taxas de juros e dos *spreads* vem impondo novos desafios ao setor bancário.

Dentre esses desafios está a necessidade de expansão do volume de negócios com eficiência operacional e sem elevação de maiores riscos, que inclui redução de custos e otimização de processos, visando manter competitividade. Esse ambiente competitivo pode ser acentuado pelo comportamento do consumidor bancário, que está mais informado, mais conectado e, em decorrência, mais exigente em sua relação com as instituições financeiras. Isso afeta a competição bancária, exigindo maiores investimentos em qualidade do atendimento e de tecnologias relacionadas aos produtos e serviços, o que pode ter efeito adverso sobre a rentabilidade do Banco, caso as ações de correção de rumos não sejam tratadas com prioridade.

O Banco realiza operações ativas e passivas em moeda estrangeira, buscando manter a exposição cambial dentro de limites determinados pela Declaração de Apetite por Risco (*RAS*). Não obstante o monitoramento e controle diário da exposição cambial e o baixo volume dessa exposição, movimentos bruscos das taxas de câmbio podem influenciar diretamente os resultados do Banco ou afetar a capacidade de pagamento de clientes de operações em moeda estrangeira. Em 2023, as exposições em moeda estrangeira mantiveram-se abaixo do limite estabelecido na *RAS*.

O detalhamento das exposições cambiais e demais exposições do Banco podem ser encontrados nas notas explicativas e no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital Pilar III, publicado na página do Banco na Internet.

Eventuais elevações de inflação pressupõem a necessidade de adoção pelo Governo de medidas e ações visando fazer a taxa de inflação convergir para o centro da meta. Tradicionalmente, a intervenção do Governo baseia-se na manutenção de uma política monetária restritiva, via elevação da taxa Selic e adoção de outras medidas restritivas ao crédito. Caso as políticas governamentais não consigam conter o avanço da inflação, a pressão inflacionária e as tentativas de controle por parte do Governo poderão elevar os custos de captação e o nível de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas.

O Banco tem como sua principal fonte de recursos para financiamentos de longo prazo o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujo *funding* é aportado por um percentual do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda.

Nesse sentido, mudanças que impliquem na redução nesses tributos e, conseqüentemente, a necessidade de o Banco do Nordeste buscar outras fontes para viabilizar o cumprimento de sua missão institucional podem afetar adversamente os seus resultados.

A seguir, apresenta-se uma descrição das fontes específicas de riscos e de oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.

- Modelos consistentes para avaliação de riscos, que consideram variáveis internas e externas;
- Desenvolvimento de ações contínuas para fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos da Instituição;
- Mapeamento dos processos considerados prioritários para o alcance dos objetivos da Instituição, para fins de identificação de riscos e da efetividade dos controles;
- Segregação de funções das unidades de negócios, gestão de riscos e auditoria;
- Papéis e responsabilidades devidamente documentados.

O Banco do Nordeste possui uma estrutura abrangente de gerenciamento de riscos, que abrange desde o Conselho de Administração até as unidades operacionais, atuando em três linhas. Essa estrutura é orientada por uma legislação sólida que exige das instituições financeiras a implementação de um sistema específico de gerenciamento de riscos.

Apesar de todas as instituições financeiras estarem sujeitas a riscos sociais, ambientais e climáticos por meio de seus clientes, sejam eles tomadores de crédito ou investidores, o Banco do Nordeste conseguiu evitar a materialização de eventos relevantes relacionados a esses riscos em 2023, graças à sua estrutura de gestão de riscos e controles.

No gerenciamento de riscos do Banco do Nordeste, são consideradas políticas específicas, a Declaração de Apetite a Riscos (RAS), estratégias, processos, procedimentos e estruturas de gerenciamento, levando em conta as particularidades de cada tipo de risco. Entre os riscos relacionados aos clientes que podem impactar os resultados, destacam-se as garantias ligadas a empréstimos não pagos, que podem ser difíceis de converter em valor monetário devido à deterioração das garantias e à dependência do processo judicial, muitas vezes sujeito a recursos que atrasam a recuperação dos investimentos.

O Banco estima as perdas em operações de crédito seguindo metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para classificação de riscos e provisão para créditos de liquidação duvidosa. Mudanças na regulamentação nesse sentido podem impactar negativamente os resultados. Para mitigar esse risco, o Banco monitora de perto suas provisões, com ações da primeira e segunda linha visando refletir o risco de forma precisa em suas demonstrações financeiras.

Dentro do contexto de monitoramento de riscos, o Banco do Nordeste acompanha o impacto de eventos adversos nas operações de suas contrapartes. Especificamente, as operações de swap realizadas pelo Banco carregam o risco da contraparte do *swap*, que inclui possíveis problemas nos sistemas de agentes de compensação e liquidação, câmbio, câmaras de compensação ou outros intermediários financeiros. Apesar de a materialização desse risco poder afetar os resultados do Banco, a Instituição opera com *players* de baixo risco de contraparte, não registrando perdas desse tipo nos últimos anos.

Além disso, o Banco investe uma parte significativa de seus recursos em títulos públicos federais, considerados ativos altamente líquidos, e possui posições em títulos do setor privado. Variações na rentabilidade desses títulos, condições de mercado ou percepção de risco por investidores podem reduzir os valores de mercado desses ativos. Para controlar essas exposições, o Banco estabelece e monitora limites de exposição, realizando operações de hedge para as mais relevantes. Em 2023, todos os limites foram cumpridos e as perdas foram compensadas por ganhos em outras posições ou não foram significativas.

2.5. Cultura de Gerenciamento de Riscos

O Banco do Nordeste adota inúmeras iniciativas para a disseminação da cultura de gestão de riscos, que envolvem o corpo funcional próprio, terceirizados e bolsistas, destacando-se:

- Promoção de treinamentos obrigatórios ao desenvolvimento da carreira profissional do colaborador, além de funcionarem como pré-requisitos para assumir funções de eixos técnicos;
- Participação em eventos de grande importância sobre o tema, como os seminários e congressos promovidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban);
- Campanhas internas de disseminação da cultura de gestão de riscos por meio de *infomails* e participações treinamentos dos colaboradores de 1ª e 2ª linha.

O monitoramento contínuo e tempestivo dos riscos e o consequente reporte à alta administração constituem-se instrumentos eficazes à manutenção dos riscos nos níveis e nos patamares definidos pelo Banco na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

Mais informações estão disponíveis no *site* do Banco na Internet: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos> (RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL - PILAR III).

2.6. Avaliação de Riscos e Oportunidades

Avaliação da probabilidade de que o risco ou a oportunidade
ocorram e a magnitude de seu efeito

A materialização dos principais riscos relevantes formalizados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) é acompanhada mensalmente por meio de Relatório específico que tramita mensalmente junto ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, à Diretoria Executiva, Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital e Conselho de Administração do Banco. Ao longo de 2023, apenas o indicador de Risco Operacional se apresentou com rompimento, em virtude do volume de desembolso com condenações jurídicas ocorrido no ano. No entanto, é importante frisar que, ainda que tenha ocorrido o rompimento, o valor verificado no ano está dentro do esperado pelos testes de estresse para risco operacional e não representa impacto para a estrutura de capital do Banco. Os demais riscos apresentaram comportamento esperado ao longo de 2023, não se vislumbrando motivos para que o ano de 2024 transcorra de forma diferente.

Por fim, conclui-se, com razoável segurança, que as políticas, os sistemas e os procedimentos para gerenciamento integrado de riscos no Banco do Nordeste são compatíveis com o modelo de negócios, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da Instituição.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Governança Corporativa¹

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

A definição e avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na definição, na avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste².

No item 1.4 deste relatório, é descrita a estrutura de governança do Banco do Nordeste.

¹ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22.04.2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, c, d, e, g, h, i. 2 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional> e Disponível em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>

² Disponível em <https://www.bnb.gov.br/estatuto-social>

3.2. Estratégia

Desde 2016, para sua estratégia corporativa, o Banco do Nordeste adota o Planejamento Empresarial como o seu modelo de planejamento, baseado na metodologia Gestão para Resultados (GpR).

Planejamento Empresarial é composto pelo Plano Estratégico Quinquenal, pelo Portfólio de Projetos e pelos Planos Tático-operacional, denominados de Programas de Ação, conforme a Figura 5 tendo por base, dentre outras orientações. O Plano Estratégico é fundamentado em determinações legais, em orientações de políticas públicas, em discussões internas, estudos e pesquisas sobre o tema e no Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032.

Figura 5 – Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

A estrutura do Planejamento Empresarial foi desenvolvida a partir da análise da realidade em seus ambientes externo e interno, com definições estratégicas e de resultados, para cumprir a

missão do Banco de realizar mudanças regionais significativas para o desenvolvimento da sua área de atuação. As ações corporativas alinhadas às estratégias que promovem as transformações internas são traduzidas em programas de ação e projetos com indicadores e metas que são monitorados, avaliados e atualizados de maneira sistematizada. O Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste é um processo de planejamento, elaborado para um período de cinco anos, que direciona os insumos existentes e as atividades internas a serem realizadas para a geração de impactos estratégicos para os cidadãos de sua área de atuação: geração de emprego e renda; redução das desigualdades; competitividade das empresas do Nordeste Brasileiro e promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática.

Tal Plano é composto por definições estratégicas, que consistem em conceitos-chaves que estabelecem a direção, o propósito e a abordagem que o Banco adota para alcançar seus objetivos. Em 2023, essas definições foram revisadas, culminando na inclusão dos seguintes elementos estratégicos: Identidade institucional; Papéis; Mercado-alvo; Propósito; e Negócio.

Para o ciclo 2023-2027, foram incluídas cinco novas Diretrizes Estratégicas: “Promover o Desenvolvimento Regional”, “Melhorar a Jornada do Cliente”, “Diversificar as Fontes de Recursos”, “Valorizar o Capital Humano” e “Elevar a Eficiência Operacional”. Dessa forma, as ações institucionais realizadas em 2023 passaram a ser norteadas por dez Diretrizes Estratégicas, presentes na Figura 6.

Figura 6 – Diretrizes Estratégicas



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Para facilitar a comunicação, o Banco do Nordeste disponibiliza o seu Mapa Estratégico, representação gráfica do Planejamento Empresarial, que traduz a estratégia e os objetivos que direcionam todo o comportamento da organização.

O Mapa Estratégico é composto pelo Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032, pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pelas definições estratégicas, pelos elementos estratégicos, pelos indicadores estratégicos, pelas dimensões do resultado e pelos inter-relacionamentos entre eles, com embasamento na ética, integridade, monitoramento e avaliação, que lhes dão suporte.

Figura 7 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

3.3. Plano de Curto Prazo

Para monitorar os resultados alcançados, foram definidos série de Indicadores Estratégicos de Resultados, presentes no Quadro 4, que medem os efeitos internos das ações, iniciativas e projetos conduzidos pelo Banco.

Estão descritos a seguir, os resultados que refletem o compromisso e a contribuição do Banco no desenvolvimento da Região:

- Inclusão Social e Financeira - o Banco busca expandir e fortalecer os canais de acesso a serviços financeiros, criar instrumentos para melhor adequação dos serviços aos segmentos de menor renda e garantir a qualidade na provisão de serviços financeiros;
- Governança Corporativa - o Banco do Nordeste evidencia-se como instituição financeiramente sólida, direcionando os esforços para ganhos de eficiência e retorno sobre seu patrimônio líquido, bem como realizando o acompanhamento dos fatores geradores de despesas e dos seus impactos nos resultados;
- Crédito Sustentável Espacialmente e Setorialmente Distribuído - busca-se a realização de um dos pilares do FNE que é primar para que a contratação dos recursos do Fundo seja conduzida para promover o desenvolvimento por toda área de atuação do Banco do Nordeste com impacto positivo na dinâmica econômica local, resultando no enfrentamento do desequilíbrio econômico intrarregional;
- Excelência no Atendimento a Clientes - a qualidade oferecida em todas as etapas do relacionamento do Banco do Nordeste com os seus clientes impacta diretamente na imagem da sua marca no mercado, na fidelização e, conseqüentemente, na performance de seus negócios.

Quadro 4 - Indicadores Estratégicos de Resultados 2023 – Meta X Realizado

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado em 2023	%
Inclusão Social e Financeira	Quantidade de Operações Contratadas no Agroamigo	Quantidade	520.000	585.716	112,6%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo	Percentual	55,0%	60,2%	109,4%
	Crédito para Promoção da Diversidade	Percentual	53,0%	53,9%	101,8%
	Clientes ativos no PRONAF	Quantidade	2.060.000	2.072.092	100,6%
	Cliente ativos no Crediamigo	Quantidade	2.026.050	1.987.983	98,1%
Governança Corporativa	Índice de Eficácia de Estratégia ASG	Percentual	60,0%	91,0%	151,7%
	Índice de Eficácia da PRSAC	Percentual	60,0%	86,5%	144,2%
	Inadimplência FNE (*)	Percentual	7,0%	4,7%	132,6%
	Inadimplência BNB (*)	Percentual	4,0%	3,6%	109,5%
	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Percentual	20,1%	21,2%	105,7%
	Índice de Eficiência (*)	Percentual	52,2%	51,3%	101,7%
Crédito Sustentável Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Grau de Concentração Espacial do Crédito (*)	Percentual	17,0%	12,1%	128,7%
	Grau de Concentração Setorial do Crédito (*)	Percentual	27,5%	20,5%	125,6%
	Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	90,0%	89,7%	99,6%
Excelência no Atendimento a Clientes	Prazo de Atendimento às Demandas de Ouvidoria (*)	Dias Úteis	3	1,39	153,7%
	Cumprimento da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros	Percentual	85,0%	100,0%	117,6%
	Atendimento às Demandas do SIC/SAC	Percentual	90,0%	97,2%	108,0%

(*) Indicadores do tipo "quanto menor melhor"

Fonte: Banco do Nordeste (dezembro/2023) - Diretoria de Planejamento

Os indicadores da Perspectiva “Inclusão Social e Financeira” evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, verifica-se que em 4 (quatro) dos 5 (cinco) indicadores que compõem essa perspectiva houve extrapolação da meta. No outro

indicador ‘Clientes Ativos no Crediamigo’ o desempenho foi de 98,1%, ou seja, situou-se dentro de uma margem de erro aceitável. Segundo o Ambiente de Microfinança Urbana, gestor do indicador, o elevado *turnover* da equipe do Crediamigo motivado, principalmente, pelas investidas dos novos entrantes, que chegaram ao mercado de forma mais agressiva e sem o uso de metodologia produtiva e orientada, tem impactado as ações de retenção, acompanhamento e prospecção de clientes. Destaca-se também o avanço tecnológico dos concorrentes, principalmente relacionado ao processo de crédito, em que são observadas soluções ainda não desenvolvidas pelo Banco do Nordeste, como abertura de conta com validação facial, acesso às linhas de crédito sem burocracia, direto do *App*, dentre outras facilidades, além da grande oferta de crédito e produtos substitutos (como o financiamento de capital de giro feito por grandes varejistas a seus clientes).

Os indicadores da Perspectiva “Governança Corporativa”, que evidenciam os esforços da Instituição para se manter financeiramente sólida apontam para um desempenho bastante satisfatório, com extrapolação da meta nos 6 (seis) indicadores que compõem essa perspectiva. O ‘Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido’, em 2023, apresentou o resultado de 21,2%, ou seja, 1,1 p.p. acima da meta estabelecida de 20,1% para 2023. O Lucro Líquido acumulado ao fim de 2023 alcançou a cifra de R\$ 2,098 bilhões, representando um aumento de 4,1% em relação aos R\$ 2,015 bilhões obtidos em 2022. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 3,41 bilhões, representando um acréscimo de 3,9% em relação aos R\$ 3,28 bilhões obtidos ao fim de 2022.

Nos indicadores da Perspectiva “Crédito Sustentável Espacialmente e Setorialmente Distribuído”, os quais buscam garantir uma distribuição equitativa de recursos, visando criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional igualitário, o desempenho foi satisfatório nos 3 (três) indicadores que compõem essa perspectiva. No indicador ‘Grau de Concentração Espacial do Crédito’ que mede a distribuição espacial do crédito, o resultado de 12,1% indica um desempenho 4,9 p.p. melhor que a meta estabelecida de 17% e evidencia, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que não houve concentração do crédito em relação aos estados atendidos pelo FNE. No indicador ‘Grau de Concentração Setorial do Crédito’ que diz respeito à distribuição setorial, o resultado foi de 20,5%, 7 p.p. melhor do que a meta estabelecida de 27,5%, evidenciando, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que houve baixa concentração do volume de financiamentos entre os setores da Programação do FNE. O desempenho de 99,6% no indicador ‘Cumprimento da Programação Regional do FNE’ é decorrente dos resultados nas 3 (três) dimensões que compõem o indicador: Portes Prioritários (com realização de 51,9% dos créditos nos portes prioritários, de uma meta de 51%, contribuindo com 1 ponto na apuração do indicador), Setorial (com participação de 91% das aplicações nos setores da Agricultura, Pecuária, Comércio e Serviços e Infraestrutura, e de 9% nos empreendimentos ligados aos setores da Indústria, Turismo, Agroindústria e Pessoa Física, contribuindo com 0,87 ponto na apuração do indicador) e Territorial (contribuindo com 0,82 ponto na apuração do indicador, decorrente da penalidade aplicada devido às aplicações do FNE nos estados Paraíba e Sergipe não terem performado quanto ao percentual mínimo (5,0%), com percentuais aplicados de 4,8% e 4,3%, respectivamente).

Com relação aos indicadores da Perspectiva “Excelência no Atendimento a Clientes”, os quais evidenciam os esforços na direção de oferecer qualidade em todas as etapas da jornada do cliente com o Banco, verifica-se que houve extrapolação da meta nos 3 (três) indicadores que compõem essa perspectiva. Destaca-se que o Banco do Nordeste vem criando estratégias para atender bem os clientes em todas as plataformas, buscando gerar uma cultura organizacional voltada para a excelência no atendimento a clientes por meio de um processo eficiente, com qualidade e diligência, melhorando a experiência e valorizando a satisfação de seus clientes.

3.4. Impactos Gerados para a Sociedade

A. Geração de Emprego e Renda

Tendo por base um exercício com utilização da Matriz Insumo-Produto do Nordeste, estima-se que os R\$ 43,67 bilhões contratados com recursos do FNE em 2023 devem contribuir para gerar e/ou manter 1,91 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 1). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no fim do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período em análise.

Tabela 1 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2023
R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2023 (R\$ Milhões)	9.476,49	8.305,99	307,94	2.624,45	11.971,76	6.142,12	4.844,35	43.673,11
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	18.755,54	17.322,07	696,20	5.429,27	24.451,42	12.633,24	10.104,10	89.391,85
Valor Agregado/Renda ³	11.749,25	9.487,48	274,59	2.333,83	13.689,96	8.240,90	5.952,34	51.728,34
Salários	3.056,81	2.636,62	95,28	759,16	3.546,69	2.604,53	1.947,94	14.647,03
Tributos	1.151,50	1.319,06	69,47	676,67	3.232,89	526,37	794,12	7.770,09
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	546.654	776.161	8.861	45.610	198.640	205.261	132.862	1.914.049
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	36.213,91	33.679,09	1338,72	10.212,73	46.347,75	23.547,70	18.837,27	170.177,17
Valor Agregado/Renda ³	19.736,93	16.953,40	570,15	4.546,93	24.099,32	13.374,38	10.039,14	89.320,26
Salários	5.808,74	5.183,00	195,11	1.526,42	7.099,18	4.395,70	3.370,42	27.578,57
Tributos	2.895,21	2.951,99	130,59	1.149,05	5.457,98	1.627,37	1.685,00	15.897,20
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	637.139	868.899	12.545	69.875	311.265	264.073	179.363	2.343.159
Investimento para gerar 01 emprego (R\$)	14.873,52	9.559,21	24.547,40	37.559,13	38.461,64	23.259,21	27.008,61	18.638,56

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene)

Notas: (1) impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

Ainda conforme a Tabela 1, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R\$ 14,64 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 7,77 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 89,39 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 51,72 bilhões de Valor Adicionado à Economia do Nordeste. No que tange aos impactos em todo o país, referente às contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 27,57 bilhões na massa salarial, R\$ 15,89 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 170,17 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 88,32 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

B. Atividade Econômica

A economia nordestina em 2023, medida pelo índice de atividade IBCR-NE, avançou 2,3%, conforme aponta o indicador de atividade econômica do Banco Central. A região Centro-Oeste, com avanço de 5,8% na mesma base de comparação, foi a que mais cresceu no nível de atividade econômica.

Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, a Bahia, detentora de maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 3,3% no índice de atividade estadual no ano de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A conjuntura econômica da Bahia, em 2023, teve como destaque também o avanço do volume de vendas do comércio varejista, em função do crescimento de 4,8%, quando comparado ao mesmo período de 2022, bem como das atividades de serviços, que cresceram 6,7% em volume no ano passado.

A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 2,2% em 2023, quando comparado com o ano de 2022. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de Serviços, que apresentou crescimento de 2,9%, sobretudo pela expansão de 9,7% da atividade de serviços de informação e comunicação. O comércio varejista ampliado em Pernambuco anotou crescimento de 2,1% em 2023, impulsionado pela performance de vendas do grupo de veículos, motocicletas, partes e peças.

No Ceará, segundo o Banco Central, o índice de atividade econômica apresentou crescimento de 1,2% no ano de 2023, quando comparado com o mesmo período de 2022. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, dos avanços do volume de vendas do comércio varejista ampliado (7,0%), influenciado em grande parte pelas vendas do grupo de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ que avançaram 8,7 em 2023, quando comparado a 2022.

O Estado de Minas Gerais, que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento em 2023, com performance positiva de 4,4%. No mesmo sentido, o Estado do Espírito Santo, que tem a região Norte do Estado atendida pelo Banco do Nordeste, registrou avanço de 4,4% no índice de atividade econômica estadual, no período de janeiro a dezembro de 2023, em comparação com janeiro a dezembro de 2022.

De forma geral, a atividade econômica na área de atuação do Banco do Nordeste em 2023 foi favorecida pelo avanço dos serviços e comércio, da melhoria do emprego e do processo de desinflação, que contribuíram para aumentar o consumo das famílias, apesar do aperto das condições financeiras.

3.5. Gestão de Projetos

O objetivo primordial do Banco do Nordeste na gestão de projetos é implementar suas estratégias, integrando o processo de gestão de projetos ao seu planejamento estratégico para promover inovações e melhorias de produtos, serviços e/ou processos.

A metodologia de Gestão de Projetos do Banco disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, monitorados, avaliados e encerrados. As propostas para criação do portfólio de projetos estratégicos são validadas pelo Ambiente de Planejamento e submetidas à avaliação e aprovação da Diretoria Executiva anualmente, no fim do ano do exercício anterior. O objetivo é estimular a produção de entregas para o ano seguinte, que tragam mais rapidamente os resultados estratégicos planejados.

O Ambiente de Planejamento fornece um serviço de Escritório de Projetos, que dá suporte aos projetos com capacitação, consultoria interna, ferramentas e metodologia. Também reúne as diversas áreas da Direção Geral para criação de compromissos de trabalho em equipe, necessários

para o atingimento dos resultados esperados dos projetos. Além disso, monitora as entregas dos projetos, fazendo reporte da situação dos projetos para a alta administração do Banco.

A Proposta de Ação Administrativa (PAA) nº 2023/955-010, de 13/03/2023, aprovou para o ano de 2023 o Portfólio de 11 (onze) Projetos Estratégicos. No decorrer do ano, 4 (quatro) projetos foram encerrados e 6 (seis) novos projetos foram criados. O desempenho deles é monitorado por meio de Programa de Ação específico, a partir do conjunto dos seguintes indicadores: Gestão de Atividades de Projetos, Gestão de Avanço de Projetos e Gestão de Entregas de Projetos.

Em 2023, o percentual de realização de entregas dos Projetos Estratégicos foi de 98%, em relação à meta do ano, com um total de 117 entregas realizadas. Considerando todo o ciclo dos projetos, desde o início até o fim, 94% das entregas foram realizadas. O Quadro 5, a seguir, demonstra as entregas realizadas, bem como o desempenho de cada projeto em seu Programa de Ação.

Quadro 5 - Portfólio de Projetos Estratégicos

Projetos Estratégicos	Subordinação	Início / Término	Meta Anual de Entregas	Entregas Realizadas	%
Projeto Estratégico Open Finance	Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários	24/08/2020 31/12/2024	21	21	100%
Projeto Estratégico Arquivo Digital de Documentos	Superintendência de Estratégia e Organização	14/09/2020 30/06/2023	4	4	100%
Projeto Estratégico Gestão Integrada de Riscos (GIR)	Super. de Controladoria e Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança.	12/08/2020 30/08/2023	24	24	100%
Projeto Estratégico Solução de Recursos Humanos (RH)	Superintendência de Desenvolvimento Humano.	18/01/2021 31/07/2024	13	13	100%
Projeto Estratégico Pagamento Instantâneo (PIX)	Superintendência de Produtos e Serviços Bancários	24/08/2020 31/12/2024	4	4	100%
Projeto Estratégico SCR3 – Bacen	Superintendência de Controladoria	01/03/2021 01/03/2024	5	5	100%
Projeto Estratégico Sistema Integrado de Gestão (SIG)	Superintendência de Controladoria	02/08/2021 01/08/2024	2	2	100%
Projeto Estratégico Nova Plataforma de Controle Financeiro Operações Crédito (SCONF)	Superintendência de Controle Financeiro	01/07/2020 31/12/2025	11	11	100%
Projeto Estratégico de Aquisição de Sistema de Core Bancário	Superintendência de Produtos e Serviços Bancários	01/02/2022 18/10/2026	3	3	100%
Projeto Estratégico Gerenciamento do Sucesso do Cliente ⁽¹⁾	Diretoria de Administração	01/07/2022 31/12/2024	14	11,9	85%

Projetos Estratégicos	Subordinação	Início / Término	Meta Anual de Entregas	Entregas Realizadas	%
Projeto Estratégico Novo Padrão Contábil	Super. de Controladoria e Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança.	30/08/2023 28/02/2025	7	7	100%
Crediamigo Expansão	Superintendência de Microfinança Urbana e Microempresas	29/08/2023 29/08/2025	3	3	100%
Estudo e Habilitação para Subsidiária BNB Asset	Superintendência de Ativos de Terceiros	01/08/2023 01/08/2024	1	1	100%
<i>Framework</i> de Gestão Econômico-Financeira ⁽³⁾	Superintendência de Controladoria	01/11/2023 30/10/2025	0	0	0%
Correspondente Negocial ⁽²⁾	Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários	28/08/2023 28/02/2024	3,0	2,8	93%
Total			115	112,7	98%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Planejamento

(1) Replanejamento de entregas, tendo em vista problemas em integrações do sistema Omnichannel durante a implantação do sistema

(2) Mudanças na metodologia de realização de Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) devido a alterações na equipe do projeto.

(3) Projeto iniciou em novembro/23 com entregas previstas para iniciar em 2024

3.6. Resultados das Principais Áreas de Atuação

3.6.1. Gestão Orçamentária e Financeira

3.6.1.1. Perfil de Gastos

O Banco do Nordeste, na qualidade de empresa estatal federal não dependente, integrante do setor financeiro, detém como peça orçamentária o Programa de Dispêndios Globais (PDG).

A metodologia definida para o PDG compreende um conjunto de informações econômico-financeiras dividido em blocos orçamentários. Dentre os mais relevantes, cita-se a Discriminação das Origens de Recursos (Dicor), que consiste nas fontes de recursos com as quais a empresa programa efetuar a cobertura de seus dispêndios, e a Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar), que agrupa os dispêndios/investimentos.

Quadro 6 - Dicar do Exercício de 2023 (Valores em R\$ mil)

ITEM	2022	2023		
	Realizado	Orçado Reprogramado	Realizado	% Realizado
Despesas de capital	46.593.086	39.863.241	37.503.303	94,1%
Amortização - principal	943.896	642.387	663.564	103,3%
Concessão de operações de crédito	16.854.392	22.111.923	18.914.912	85,5%
Investimentos no ativo imobilizado/intangíveis	41.106	363.713	122.579	33,7%
Outras despesas de capital	28.753.692	16.745.218	17.802.248	106,3%
Despesas correntes	11.098.854	12.889.944	11.864.904	92,0%
Pessoal	2.495.138	2.651.124	2.656.439	100,2%
Despesas com dirigentes	6.792	9.994	6.652	66,6%
Despesas com conselhos e comitês estatutários	2.688	3.673	2.986	81,3%
Materiais e produtos	11.485	15.129	10.048	66,4%
Serviços de terceiros	1.436.147	2.088.241	1.467.243	70,3%
Tributos	1.653.815	1.827.754	1.726.951	94,5%
Despesas financeiras	4.323.440	4.911.540	4.899.759	99,8%
Outras despesas correntes	1.169.349	1.382.489	1.094.826	79,2%
Total dos dispêndios	57.691.941	52.753.185	49.368.207	93,6%
Outras despesas	1.624.448	2.107.603	2.045.090	97,0%
TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS	59.316.389	54.860.788	51.413.297	93,7%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Em 2023, o total realizado dos dispêndios sofreu redução de 13% quando comparado a 2022. Já quando comparado a 2021 (R\$ 40.733 milhões), teve crescimento de 26,2%.

As Despesas de Capital representaram 72,9% da Dicar, reduzindo 5,6% (R\$ 9.089,8 milhões) do valor realizado em 2022. Quando comparado ao montante de 2021 (R\$ 32.028 milhões), esse agrupamento foi 45,5% superior (R\$ 14.564,8 milhões).

Já as Despesas Correntes cumpriram 92% do orçamento previsto e representaram 23,1% da Dicar. Superaram em 6,9% os gastos apurados nesse grupo, no exercício de 2022.

Ademais, destaca-se que a programação orçamentária do PDG ocorre anualmente e é projetada para o exercício seguinte, sendo permitida, no decorrer da execução orçamentária, a reprogramação dos valores inicialmente planejados. Nesse caso, a programação orçamentária do PDG/OI foi aprovada pelo Decreto nº 11.288, de 16/12/2022 e a reprogramação orçamentária foi aprovada pela Portaria nº 8.002, de 01/12/2023, expedida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

3.6.1.2. Discussão do Desempenho Atual em Comparação com o Desempenho Esperado/Orçado

Cumpriu-se 94% do orçamento programado para o ano de 2023.

3.6.1.3. Variações do Resultado

As variações mais significativas das ‘Despesas de Capital’ foram:

- a) AMORTIZAÇÃO DE PRINCIPAL - A realização de 103,3% da meta decorre, principalmente, da aplicação dos recursos do FNE nas concessões de crédito, o que ocasionou um incremento acima da tendência observada para o exercício;
- b) OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL - A realização de 106,3% do valor orçado resulta do aumento no volume de aplicações em títulos e valores mobiliários e da variação de instrumentos financeiros derivativos no período.

3.6.2. Gestão de Pessoas

3.6.2.1. Conformidade Legal

O Banco do Nordeste é regrado pelas leis e diretrizes determinadas pelo Governo Federal e pelos órgãos reguladores. Os empregados são admitidos por concurso público e são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aliada às regulamentações externas, a Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos Direitos e Obrigações aplicados no âmbito da relação trabalhista entre o Banco e seus empregados. Esse instrumento normativo representa o sumo das Políticas de Desenvolvimento Humano e das disposições legais pertinentes ao Direito Trabalhista, Previdenciário e Social, aplicado em sintonia com as Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco e da Diretoria Executiva.

O ‘Acordo Coletivo de Trabalho’ e a ‘Convenção Coletiva de Trabalho’ assinados em 2022, juntamente às entidades representativas da categoria, estabelecem condições de trabalho adicionais aplicáveis no âmbito da categoria bancária, extensivo ao Banco do Nordeste, e permanecem em vigor até 31/08/2024.

3.6.2.2. Avaliação da Força de Trabalho

A Portaria Sest nº 8.175, de 06/12/2023, fixou o limite máximo para o quadro de pessoal próprio do Banco do Nordeste em 7.189 (sete mil cento e oitenta e nove) empregados.

Com relação ao número de empregados, o exercício de 2023 finalizou apresentando a seguinte distribuição:

Quadro 7 - Força de Trabalho do Banco do Nordeste - 2023

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados em Cargos Efetivos	7.189	6.679	132	48
2. Empregados contratados a termo (*)	não há	3	3	3
3. Total de Empregados (1+2)	7.189	6.682	135	51

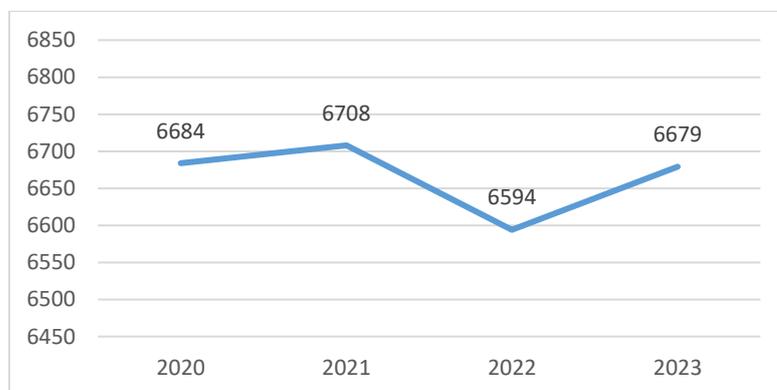
(*) Contratados com base no Art. 66 do Estatuto do Banco para exercerem as funções de assessoramento especial do Presidente do BNB.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração



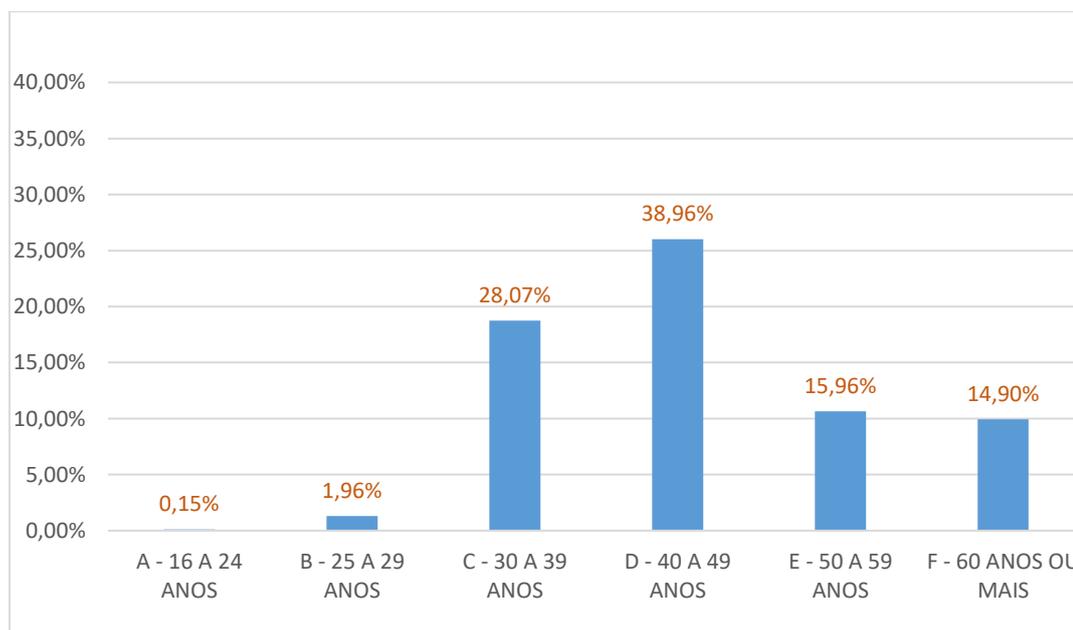
O quadro de pessoal é composto por empregados ativos e afastados temporariamente.

Figura 8 - Evolução do Quadro de Pessoal



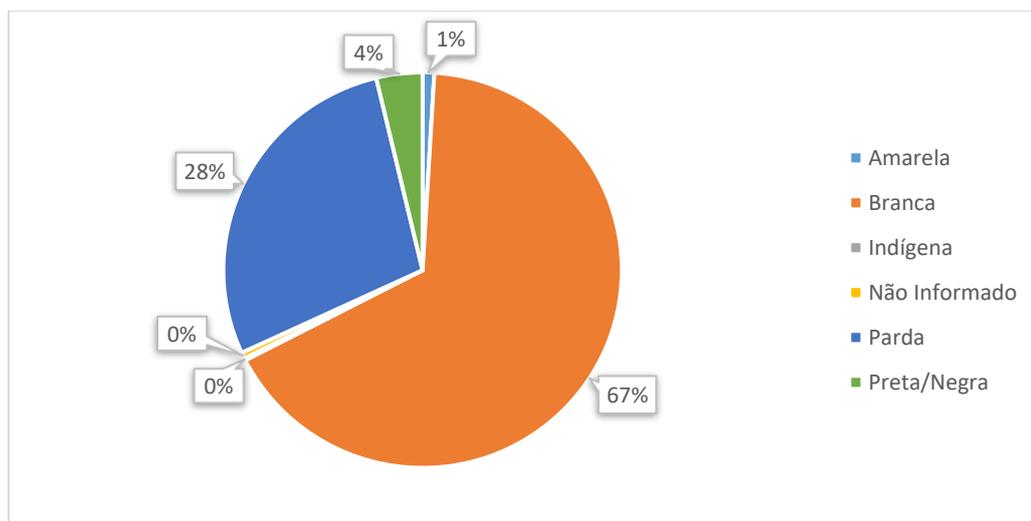
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Figura 9 – Distribuição da Força de Trabalho por Faixa Etária



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Figura 10 - Distribuição da Força de Trabalho por Etnia



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Quadro 8 - Composição da Força de Trabalho

Distribuição por Situação Funcional	
Ativo	Afastado
97,41%	2,59%
6.506	173

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

3.6.2.3. Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O processo seletivo para ingresso no Banco do Nordeste ocorre por meio de concurso público. Esse procedimento de recrutamento e seleção visa identificar pessoal adequado a ocupação dos cargos inseridos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do Banco.

No decorrer do ano de 2023, foram realizadas 46 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais 29 candidatos tomaram posse para o cargo de Analista Bancário (nível médio). Foram realizadas ainda 192 convocações referentes ao Concurso para o Cargo de Especialista Técnico – Analista de Sistemas realizado em 2022, dos quais 106 foram empossados em 2023 e 72 seguiram no processo de qualificação para posse em 2024. O cadastro de reserva de referido concurso foi zerado em dezembro de 2023.

As convocações relativas ao concurso público podem ser consultadas no *site* do BNB: <https://www.bnb.gov.br/web/guest/aceso-a-informacao/empregados>.

A seleção interna do Banco do Nordeste é realizada por meio do processo Concorrência Interna, denominado ‘Promova-se’, que visa identificar o empregado com as competências necessárias ao exercício de Função em Comissão, objetivando a composição e manutenção de equipes qualificadas para o alcance dos resultados organizacionais.

Com o ‘Promova-se’, o empregado pode manifestar interesse a qualquer tempo para uma função comissionada, independentemente da existência da vaga na Unidade. Quando do surgimento da vaga, o empregado que tiver manifestado interesse irá compor um *ranking*

específico, e os primeiros candidatos para aquela vaga serão convocados para as etapas seguintes do processo seletivo.

Em 2023, foram realizados 434 processos de seleção interna por meio da plataforma ‘Promova-se’, dos quais 44 foram para funções de gestão principal. Do total de processos realizados foram selecionados 461 candidatos para 265 unidades.

3.6.2.4. Movimentação de Pessoal

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstos no ‘Perfil de Competências Humanas’, tais como: apresentar resultado da última ‘Avaliação da Qualidade do Trabalho’ maior ou igual a 7 (sete), possuir os cursos obrigatórios, possuir escolaridade mínima e não estar sofrendo restrição funcional.

3.6.2.5. Detalhamento da Despesa de Pessoal

O Banco do Nordeste teve um gasto de 1,82 bilhões com Pessoal em 2023. Desse total, a maior parte foi destinada às despesas com remuneração e vantagens variáveis, como remuneração para função em comissão, gratificações, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários, dentre outros. A maior variação, em percentual, ocorreu nas rubricas ‘Decisões Judiciais’ e ‘Demais Despesas Variáveis’.

O incremento de 8,14% nas despesas com pessoal em 2023 em relação ao ano de 2022 decorreu, principalmente, dos efeitos do Acordo Coletivo com reajuste salarial de 4,58% incidente sobre os valores de todas as verbas salariais praticados em agosto/2023 com repercussão nos benefícios e nos encargos.

Além disso, houve também aumento das decisões judiciais ganhas por empregados do Banco na justiça do trabalho.

3.6.2.6. Avaliação de Desempenho

O ConverGente, programa de avaliação dos empregados do Banco do Nordeste, tem como objetivo medir e melhorar os resultados da empresa por meio da performance de seus colaboradores. O resultado do ConverGente é composto pelas notas obtidas em três dimensões: Avaliação Comportamental, Programa de Ação da Unidade/Superintendência (Direção Geral - Dirge) e da Avaliação da Meta Individual.

- Avaliação Comportamental: tem como objetivo acompanhar sistematicamente a atuação dos empregados, considerando fatores comportamentais e atitudinais relacionados aos resultados individuais e em grupo. Utiliza-se o modelo 360 graus, em que cada empregado é avaliado pelos colegas, pelo superior, por ele mesmo e, no caso de gestor, pelos subordinados e contribui com 30% na nota final do empregado;
- Programa de Ação da Unidade/Superintendência (Dirge): tem como objetivo o fomento à organização, ao alinhamento e ao empenho das unidades e dos empregados de modo

individual para alcance das metas do Banco e contribui com 20% na nota final do empregado; e

- Avaliação da Meta Individual: tem como objetivo avaliar a performance individual esperada de cada empregado de acordo com os resultados apresentados e contribui com 50% na nota final do empregado.

Ao final do ciclo de avaliação, é realizado *feedback*, visando à definição de recomendações para melhoria no desempenho, bem como estabelecer desafios para o próximo período avaliativo, de forma a permitir melhoria contínua de performance e de encareiramento.

O resultado da avaliação do empregado é considerado como critério de participação nos processos de ascensão profissional, promoções, movimentações internas e treinamentos.

No ano de 2023, ocorreram dois ciclos de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste referentes aos exercícios 2022.2 e 2023.1, com participação de 6.345 empregados e 524 unidades em 2022.2 e 6.368 empregados e 524 unidades em 2023.1. As avaliações do período 2023.2 estão em curso com conclusão prevista para março de 2024.

3.6.2.7. Progressão Funcional

O Banco do Nordeste realiza anualmente o ciclo de promoções que possibilita a ascensão do empregado do quadro permanente do Banco, de um nível de referência para outro imediatamente superior ao cargo que ocupa no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). O processo, realizado anualmente, contempla as modalidades ‘Merecimento’ e ‘Tempo de Serviço’, incluindo a participação de todos os empregados ativos que não estejam no último nível do cargo e atendam critérios estabelecidos em normativos internos.

O Ciclo de Promoções de 2023 dos empregados do Banco ocorreu em julho de 2023, em que 2.099 empregados foram promovidos, sendo 2.000 empregados promovidos por ‘Merecimento’ e 99 empregados promovidos por ‘Tempo de Serviço’.

Os programas de progressão funcional do Banco do Nordeste são embasados no modelo de ‘Gestão por Competências’, que visa identificar e ajustar as lacunas entre os perfis dos profissionais e os perfis requeridos para o exercício das funções em comissão. Esse modelo tem um papel fundamental no incentivo à busca contínua de autodesenvolvimento e à aquisição de novas competências profissionais que proporcionem um maior retorno ao negócio.

As competências humanas, a descrição do papel funcional, as principais responsabilidades e os requisitos acumuláveis para habilitação são registrados no ‘Perfil de Competências Humanas das Funções em Comissão’.

3.6.2.8. Período de Experiência

O Período de Experiência do empregado do Banco do Nordeste inicia-se após seu ato admissional, perfazendo um período de 90 dias e é regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelas normas internas do Banco, não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

No decorrer do período, é aplicada a ‘Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem’, instrumento que possibilita acompanhamento e avaliação dos empregados que estão em período de experiência. Em 2023, 98 empregados concluíram o período de experiência.

3.6.2.9. Política de Remuneração

A composição da remuneração dos empregados considera os diversos níveis de cargos e de função em comissão contidos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), conforme Quadro 9, a seguir:

Quadro 9 - Tabela de Remuneração 2023

Cargo (Valores Inicial)		Funções em Comissão (Valores Média por Eixo de Função)				
Nível Médio	Nível Superior	Gestão Principal	Gestão Intermediária	Coordenação	Técnico	Assessoria e Apoio
R\$ 2.625,17	R\$ 4.917,69	R\$14.724,22	R\$ 7.764,70	R\$ 6.687,45	R\$4.248,92	R\$ 6.344,92

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.2.10. Treinamento

Em 2023, a Universidade Corporativa em consonância com os objetivos estratégicos do Banco do Nordeste ofertou diversos tipos de treinamentos nas mais variadas modalidades, gerando 56.083 oportunidades. O ‘Programa de Integridade’ consiste em um conjunto estruturado de medidas que leva em conta os riscos para a integridade aos quais o Banco do Nordeste está submetido.

Partindo desse princípio, as ações educacionais visam a orientar os administradores e colaboradores sobre a aplicação das normas internas ou da regulamentação vigente, capacitando-os e sensibilizando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados aos temas ética, integridade, liderança, aos controles internos e à gestão de riscos. Até 2023, foram conferidas 48.493 certificações aos empregados ativos aprovados em cursos na modalidade à distância com tema de Integridade.

Quadro 10 - Aprovados em Cursos com Tema Integridade

Cursos com Tema de Integridade	Empregados Aprovados	% de Aprovados (*)
Controles Internos	6.009	89,97%
Controles Internos – Avançado	1.656	24,79%
E- Governança Corporativa	572	8,56%
Ética Organizacional	6.313	94,52%
Gestão da Integridade	1.172	17,55%
Gestão de Risco Operacional	6.356	95,16%

Governança Corporativa - Conhecimentos Básicos	1.908	28,57%
Minicurso Febraban de PLD/FT – Agências	267	4,00%
Minicurso Febraban de PLD/FT – Profissional	192	2,87%
Prevenção e Combate a Fraudes Externas	816	12,22%
Prevenção a Lavagem de Dinheiro	5.215	78,08%
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	1.907	28,55%
Programa de Integridade	6.021	90,15%
Programa de Reciclagem em PLD	1.039	15,56%
UCBNB/EAD - Controles Internos	328	4,91%
UCBNB/EAD - Gestão da Integridade	3.192	47,79%
UCBNB/EAD - Gestão do Risco Operacional Avançado	106	1,59%
UCBNB/EAD - Prevenção à Violência no Trabalho	5.424	81,21%
Total Geral	48.493	

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

(*) Percentual de empregados ativos aprovados sobre o total de empregados do BNB em 31/12/2023

3.6.2.11. Reconhecimento/Meritocracia

O Banco do Nordeste realiza ações de reconhecimento, tais como:

- Programas de reconhecimento voltados aos empregados com melhor desempenho no planejamento anual;
- Entrega de *bottons* “Comenda “Escudo BNB”, como símbolo de reconhecimento aos serviços prestados na Empresa, sendo em 2023 agraciados 938 (novecentos e trinta e oito) empregados com a comenda;
- Concessão de pontuação adicional nos processos de concorrências internas para empregados que participam do Conselho de Administração, Conselhos da Camed e Capef, Comissão de Ética, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e Cipa, bem como gestores de carteira que se destacaram na avaliação anual das Carteiras de Clientes.

3.6.2.12. Programas de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, registra-se que desde o início da pandemia de Covid-19 o Banco elaborou protocolo de contingência para as medidas de prevenção, sempre em sintonia com as recomendações do Ministério da Saúde e respectivos decretos municipais e estaduais.

No ano de 2023, houve atualização técnica concernente à manutenção das diretrizes referentes aos cuidados básicos de higiene e de observação da etiqueta respiratória nas dependências do Banco; preservação das orientações para o acompanhamento dos casos positivos e sintomáticos de Covid-19; e recomendação para cobertura vacinal contra Covid-19, em consonância com as orientações do Ministério da Saúde.

Quanto aos programas, destaca-se o programa ‘De bem com você mesmo’, voltado para escuta psicológica visando ofertar um suporte emocional para os empregados. Esse programa atua com a prevenção e a disseminação de conhecimentos sobre transtornos ou adoecimentos psíquicos.

A instrumentalização do Programa ‘Mexa-se’, cujo objetivo é estimular a adoção de hábitos saudáveis mirando o bem-estar físico, mental e nutricional, acontece em parceria com a empresa *Gympass*.

Realizou-se pregão eletrônico para contratação de empresa para implantação da segunda edição do Programa ‘Mexa-se’, que diz respeito ao incentivo da prática de atividade física.

Realizou-se ‘Pesquisa de Clima Organizacional’ para fins de melhoria e implantação de projetos na área de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, cujo resultado proporcionou a certificação da GPTW, válida até abril/2024.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: Campanha de vacinação contra a Gripe, Janeiro Branco, Ergonomia e Saúde no Trabalho, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Prevenção à violência doméstica contra a mulher, Campanha de doação de sangue etc.

3.6.2.13. Teletrabalho

O teletrabalho no modelo híbrido, com alguns dias presenciais no escritório e outros em *home office*, é uma das principais tendências do mercado de trabalho. Em setembro de 2022, por ocasião das negociações salariais, o Banco recebeu pedidos para a implantação do modelo de Teletrabalho dentro do novo Acordo Coletivo.

Concomitantemente, na Mesa de Negociação Nacional entre Fenaban e Entidades Representativas dos Empregados, foi discutida e aprovada matéria sobre o tema. Assim, em função do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2024, institui-se de forma consolidada o Trabalho Híbrido no Banco do Nordeste.

Em 2023, 316 empregados trabalharam de forma híbrida, conforme institucionalizado nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024.

3.6.2.14. Principais Desafios e Ações Futuras

O Banco do Nordeste considera essencial para alcance de sua missão, dos seus objetivos e da excelência empresarial, contar com pessoas com alto desempenho, focadas em resultados, identificadas e comprometidas com a missão, qualificadas, motivadas, saudáveis, criativas, inovadoras, éticas e solidárias.

Visando proporcionar aos seus empregados melhor qualidade de vida, pretende-se efetivar o benefício de redução da jornada para empregados que tenham filhos com deficiência, com objetivo de ofertar aos pais suporte para acompanhamento aos atendimentos terapêuticos dos filhos, sem prejuízo dos seus rendimentos.

São desafios permanentes da gestão de pessoas no Banco do Nordeste: proporcionar aos seus empregados melhor qualidade de vida, oportunidade de crescimento profissional, reconhecimento à potencialidade individual, criatividade, inovação, educação permanente,

estímulo à participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade, liberdade de expressão, reconhecimento, solução negociada dos conflitos em todos os níveis e ambiente físico adequado e seguro.

3.6.3. Gestão de Licitações e Contratos

3.6.3.1. Conformidade Legal

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige a observância da Lei nº 13.303/2016 e do seu Regulamento de Licitações e Contratações, cuja 6ª versão se fez publicar em 31/03/2023, que disciplina as licitações e contratações realizadas, e das demais legislações aplicáveis.

Em regra, a contratação de fornecedores e prestadores de serviços é precedida de licitação, a qual tem por objetivo assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobrepreço ou superfaturamento, devendo observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, eficiência, probidade administrativa, economicidade, desenvolvimento nacional sustentável, vinculação ao instrumento convocatório, obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste e no seu Código de Ética.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços, orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade, responsabilidade social, ambiental, climática e de conduta ética.

Nesse contexto, entende-se que, na relação com seus fornecedores e prestadores de serviços, é imprescindível a adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão, do respeito aos direitos humanos, do cumprimento da legislação trabalhista e da conservação do meio ambiente, para que, assim, o Banco possa impulsionar uma gestão mais transparente que fortaleça a confiança e a credibilidade nos negócios.

3.6.3.2. Processos de Contratação

No ano de 2023, foram realizados 3.008 processos de aquisição/contratação, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei, sendo 151 processos na modalidade Pregão, 14 em outras modalidades de licitação e 2.843 processos de contratação direta. As referidas contratações envolveram recursos da ordem de R\$ 1,42 bilhão e estão distribuídas conforme Quadro 11, a seguir:

Quadro 11 - Distribuição por Modalidade de Contrato

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Pregão	151	1.144.405.575,55
Outras modalidades	14	31.243.512,75
Contratação direta	2.843	251.608.690,12
Total	3.008	1.427.257.778,42

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.3.3. Contratações Mais Relevantes

As contratações consideradas mais representativas referem-se às finalidades de Tecnologia da Informação (TI) e de Funcionamento Administrativo, conforme Quadro 12, a seguir:

Quadro 12 - Distribuição por Finalidade de Contratação

Finalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Tecnologia da Informação	67	1.032.794.687,85
Funcionamento Administrativo	651	339.154.733,27
Outros	2.290	55.308.357,30
Total	3.008	1.427.257.778,42

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

As contratações de TI contemplam, dentre outras, solução integrada de *software*, incluindo licenciamento de *software*, serviços de implementação, suporte técnico e manutenção evolutiva, a ser utilizado na operacionalização de produtos e serviços; aquisição de licenças de uso permanente de *softwares* e renovação de licenças e atualização de versões; serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação; aquisição de microcomputadores *desktop*; e serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes de sistemas de informação, com ênfase em práticas ágeis.

No tocante às contratações enquadradas no grupo 'Funcionamento Administrativo', destacam-se serviços de suporte administrativo e de atividades acessórias; serviços de vigilância; serviços continuados de operação de almoxarifado virtual, sob demanda; serviços de transporte terrestre, incluindo veículos, combustível e condutores; serviços de limpeza; e locação de imóveis.

As referidas contratações visam ao suprimento de serviços e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas áreas de negócio, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

3.6.3.4. Contratações Diretas

Dos processos realizados no exercício, 2.843 foram enquadrados nas diversas modalidades de contratação direta previstas na legislação, distribuídas conforme a seguir.

Quadro 13 - Contratação Direta por Enquadramento Legal

Enquadramento Legal (*)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Inciso I (obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 141.000,00)	197	7.923.963,47
Inciso II (outros serviços e compras de valor até R\$ 65.000,00)	341	4.491.144,04
Demais modalidades previstas em Lei (Dispensa / Inexigibilidade)	2.305	239.193.582,61
Total	2.843	251.608.690,12

(*) Anexo Único do Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste

Do total de processos enquadrados na modalidade de contratação direta, 538 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no ‘Anexo Único do Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.’

Dentre as contratações diretas, exceto em razão do valor, ou seja, para processos de dispensa/inexigibilidade, destacam-se as que envolveram contratações de serviços de TI e treinamento. No caso das contratações de TI, justificam-se, em grande parte, pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções, a exemplo de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação e serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

3.6.3.5. Principais Desafios e Ações Futuras

Implementar o Plano de Contratações Anual (PCA), objeto da Resolução CGPAR nº 45/2022, que dispõe sobre o planejamento, execução, controle e avaliação das contratações de bens e serviços em geral, com vistas a racionalizar as contratações, a fim de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais, assegurando o alinhamento do processo de contratação ao Planejamento Empresarial e à gestão orçamentária e financeira do Banco, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura de suas instalações.

Ressalta-se que o Banco promove melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos. Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar os referidos processos:

- Avançar na sistematização, automatização e integração do processo de contratação de bens e serviços, contemplando as fases de planejamento, execução e acompanhamento;
- Concluir a implantação da Central de Aquisições e Contratações, de modo a suprir a organização com materiais, serviços e bens necessários ao seu pleno funcionamento, com economia de escala e padronização de atividades;
- Consolidar a implantação da Central de Pagamentos a Fornecedores, a partir da migração de atividades hoje realizadas em agências, para a Direção Geral, com liberação de horas de trabalho para as atividades negociais;
- Elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS; e
- Revisar o Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Informações sobre Licitações e Contratos estão disponíveis em: <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>.

3.6.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

3.6.4.1. Conformidade Legal

A atuação da Superintendência de Logística e Patrimônio encontra-se alicerçada pelas seguintes normas e legislação: Lei Federal nº 13.303/2016 – Estatuto das Empresas Estatais; Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.; Manual Básico 1501 – Recursos Logísticos; e Manual de Procedimentos 3502 – Recursos Logísticos,

tendo como responsabilidade básica assegurar a realização de aquisições, contratações, pagamentos, fiscalização administrativa de contratos do Banco, gestão de contratos de natureza logística, suprimento e distribuição de materiais, gestão do patrimônio e das obras e serviços de engenharia e manutenção de bens móveis e imóveis com qualidade, tempestividade e economicidade, observando os aspectos da legalidade e da responsabilidade socioambiental.

3.6.4.2. Principais Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)

Os principais eventos relacionados a investimentos de capital, em infraestrutura e equipamentos do Banco do Nordeste, que foram realizados em 2023, somaram R\$ 17 milhões.

O ano de 2023 caracterizou-se pela grande flutuação dos preços em geral e dos insumos da construção civil em particular, o que levou a dificuldades na contratação, com diversos procedimentos licitatórios fracassados e na conclusão de obras.

Quadro 14 - Principais Investimentos de Capital - Infraestrutura e equipamentos - 2023

Descrição	Investimento (R\$ 1,00)
Equipamentos	6.800.000
- Aquisição de equipamentos e sistemas de ar-condicionado e <i>no-breaks</i>	2.700.000
- Aquisição de equipamentos diversos	4.100.000
Obras e Instalações	10.200.000
- Reforma para atendimento de necessidades de infraestrutura - 17 unidades	6.800.000
- Atualização de leiaute - 14 unidades	900.000
- Serviços de atualização de sistemas de proteção contra incêndio - 18 unidades	2.000.000
Total	17.000.000

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.4.3. Desfazimento de Ativos

Em 2023, foram publicados cinco editais de alienação de bens, cujas vendas resultaram em lucro de R\$ 418 mil.

3.6.4.4. Locação de Imóveis e Equipamentos

Foram formalizados contratos de locação de imóveis comerciais para instalação de nova agência do Banco em Aimorés (MG) e para implantação do *Hub* de Inovação do Recife.

3.6.4.5. Mudanças e Desmobilizações relevantes

Os eventos relacionados a mudanças e desmobilizações relevantes dos itens patrimoniais do Banco do Nordeste, realizados em 2023, são descritos a seguir:

- Reforma de edificação para implantação da nova agência de Governador Valadares (MG), concluída em 2023;
- Reforma de edificação para implantação da nova agência de Aimorés (MG) e do *Hub* de Inovação do Recife, obras iniciadas em 2023 e conclusão prevista em 2024;

- Reforma/construção de edifícios para realocação das agências: Porto Franco (MA), Sapé (PB) e Super/Gerat/Conaj João Pessoa (PB), concluídas em 2023;
- Reforma/construção de edifícios para realocação das agências: Aracaju Jardins (SE), Capelinha (MG), Luís Eduardo Magalhães (BA), Salvador – Comércio (BA), São Gonçalo do Amarante (RN), São Luís Centro (MA), Teresina Dom Severino (PI), obras iniciadas em 2023 e com mudanças programadas para 2024;
- Realização de processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à implantação em 2024 de 3 novas agências: Guanhães (MG), Inhapim (MG), Mantena (MG);
- Realização de processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à realocação de 14 (quatorze) unidades: Aracaju Jardins (SE), Capelinha (MG), Luís Eduardo Magalhães (BA), Salvador – Comércio (BA), São Gonçalo do Amarante (RN), São Luís Centro (MA), Teresina Dom Severino (PI), Barbalha (CE), Eusébio (CE), Fortaleza Parangaba (CE), Pacajus (CE), Ceará-Mirim (RN), Delmiro Gouveia (AL), Maceió-Farol (AL), com previsão de conclusão em 2024;
- Reforma geral ou parcial de 15 edifícios de agências ou unidades administrativas: Angicos (RN), Batalha (AL), Fortaleza Montese (CE), Cajazeiras (PB), Centro Cultural Sousa (PB), Pombal (PB), Gravatá (PE), Recife 7 de Setembro (PE), Juazeiro (BA), Salvador Barra (BA), Santa Maria da Vitória (BA), Pirapora (MG), Porteirinha (MG), Unidade de Microfinanças de Montes Claros (MG) e Presidente Dutra (MA).

3.6.4.6. Principais Desafios e Ações Futuras

- Viabilizar adesão de unidades do Banco ao Mercado Livre de Energia, considerando aspectos técnicos, comerciais, regulatórios, jurídicos e tributários na gestão energética;
- Implementar piloto em metodologia *Building Information Modeling - BIM* nos projetos de arquitetura e engenharia;
- Executar obras de modernização geral dos edifícios de 12 (doze) unidades do Banco;
- Realizar processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à realocação de 07 (sete) unidades;
- Implantar 3 novas unidades: Centro Cultural de Mossoró (RN) e escritórios da Superintendência Estadual do Espírito Santo em Vitória (ES) e Colatina (ES);
- Concluir a manutenção da estrutura metálica em alumínio e da cobertura do Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), sede do Banco do Nordeste, em Fortaleza;
- Contratar e iniciar a execução do *retrofit* do sistema de ar-condicionado que climatiza os blocos administrativos do CAPGV;
- Contratar e implantar o novo controle de acesso do CAPGV;
- Contratar e implantar Centro de Armazenamento de Resíduos Sólidos do CAPGV;
- Concluir obra referente ao Sistema de Detecção/Combate a incêndio do CAPGV;
- Concluir a execução da obra de acessibilidade do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução da obra de reforma do muro externo do CAPGV;

- Iniciar execução da reforma parcial do Centro de Treinamento, no CAPGV;
- Iniciar reforma dos demais blocos administrativos do CAPGV;
- Iniciar o processo de realocização de 8 (oito) unidades.

3.6.5. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Como forma de assegurar elevados níveis de competitividade, produtividade, segurança, disponibilidade e qualidade dos produtos e serviços ofertados, o Banco do Nordeste realiza esforço contínuo de desenvolvimento e sustentação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), promovendo a inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos seus clientes.

Em 2023, foram conduzidos vários projetos visando a evolução dos sistemas aplicativos, além da ampliação da infraestrutura e governança de TI, provendo, assim, o ambiente computacional que suporta o crescimento dos negócios.

Incorporadas na estrutura organizacional do Banco do Nordeste em 2021, as Torres de Soluções de Negócios vêm se consolidando como estratégia que confere sinergia entre negócios e TI na execução das atividades de desenvolvimento, evolução e sustentação de sistemas de informação.

Com relação às Torres de Soluções de Negócios, cumpre registrar que 2023 foi marcado pela ampliação dos times ágeis, o que contribuiu com a consolidação desse modelo de trabalho da TI. Iniciou-se o ano de 2023 com 22 times ágeis e no fim do ano esse número foi ampliado para 60 times, o que possibilitou a disseminação e o fortalecimento da cultura ágil no Banco do Nordeste. O Ambiente de Governança de TI acompanhou a estruturação das Torres e realiza o acompanhamento dos times ágeis.

Além disso, em 2023, a Superintendência de TI conduziu vários projetos de infraestrutura de TI, arquitetura e governança de TI, visando ampliar e aprimorar o ambiente computacional que suporta o crescimento dos negócios do Banco do Nordeste, além de atender a determinações legais (*compliance*). Os resultados dessas realizações repercutem na melhoria da eficiência operacional dos processos internos e, ao mesmo tempo, otimizam a experiência do cliente do Banco.

Os investimentos na modernização tecnológica dos recursos de infraestrutura e dos sistemas de informação levam em conta a dinâmica atual do mercado financeiro, cuja oferta de produtos e serviços é marcada pela inovação, agilidade e valor para o cliente.

Ressalte-se, também, que a Superintendência de Tecnologia esteve presente em diversos Projetos Estratégicos da Instituição, oferecendo relevantes contribuições para o sucesso em cada uma dessas frentes no decorrer do ano de 2023.

3.6.5.1. Conformidade Legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em normas ou guias de boas práticas. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pelo Ambiente de Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Controles Internos e participam da autoavaliação de riscos operacionais, em que é aplicada a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso)*.

Os processos do Ambiente de Operação de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como: *Information Technology Infrastructure Library (ITIL)*, que é um dos *frameworks* para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente, e *Control*

Objectives for Information and related Technology (Cobit), que é um *framework* de governança de TI criado pela *Information Systems Audit and Control Association (Isaca)*.

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Instrução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014, e no Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

Em conformidade com a Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 04 de agosto de 2022, o Banco do Nordeste elabora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), anualmente, aderente ao Plano Estratégico Institucional, estabelecendo o direcionamento e as principais ações de TI para um biênio.

3.6.5.2. Modelo de Governança de TI

O modelo de governança adotado pela Superintendência de TI é baseado em *frameworks* de referência no mercado, como o *Cobit* e o *ITIL*. Considerando essas referências e a realidade do Banco, os processos foram mapeados, abrangendo todas as atividades de responsabilidade da TI, inclusive identificando controles e riscos que são acompanhados periodicamente. Ressalta-se, ainda, que há uma série de indicadores especificados que monitoram a disponibilidade e desempenho das soluções de TI. Para fortalecer ainda mais a governança da TI, todas as decisões tomadas são colegiadas nas devidas instâncias decisórias.

3.6.5.3. Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2023, a TI despendeu em torno de R\$ 456,87 milhões, sendo R\$ 345,04 milhões referentes às despesas e R\$ 105,71 milhões referentes a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2023 com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R\$ 392,53 milhões), Superintendência de Logística e Patrimônio (R\$ 34,13 milhões), Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança (R\$ 17,98 milhões), Superintendência de empréstimos, transações e serviços bancários (R\$ 8,17 milhões), Superintendência de controladoria (R\$ 7,64 milhões).

3.6.5.4. Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

O Quadro 15, a seguir, apresenta os 15 (quinze) contratos que geraram maior desembolso pela TI, em 2023.

Quadro 15 - Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2023/198	Aquisição de licenças de uso permanente de <i>softwares</i> Microsoft e renovação de pacote de benefícios (<i>Software Assurance</i>) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo a atualização de versões.	41.265.230,26
2018/190	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 1).	38.114.718,19
2021/279	Contratação de licenciamento de <i>software</i> para a plataforma computacional de mainframe z15.	30.061.359,47
2023/66	O fornecimento de microcomputadores desktop. (ITEM 1/ Microcomputador tipo 1).	24.277.470,71
2022/40	Prestação de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação do Banco do Nordeste do Brasil S/A, com ênfase em práticas ágeis. ITEM 2 - Sistemas do Grupo 2.	21.626.687,22
2022/241	Prestação dos serviços de suporte especializado em produtos de <i>software</i> , em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas.	18.001.498,56
2021/361	Atualização de licenças do <i>software</i> VMware vSphere Enterprise Plus 6.0 p/ o <i>software</i> VMware vCloud Suíte Enterprise 2019 ou sup.aquisição de licenças do VMware vCenter Server, serviços de planejamento, implantação, migração, treinamento, suporte e assistência.	16.323.740,98
2021/280	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 equipamentos servidores (plataforma mainframe) IBM modelo z15 T02 para a Produção e Homologação.	16.197.337,20
2021/167	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.	12.971.020,68
2019/115	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 2 - Canais e Serviços Bancários.	12.905.952,04
2019/108	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 1 - Administrativo.	12.226.354,28
2023/99	Aquisição de Solução de Gestão de Identidades e Acessos (GIA).	12.000.000,00
2023/133	O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, em modo presencial e remoto.	11.885.642,65
2023/98	Contratação dos serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.	11.218.447,62

Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2023/153	Aquisição de equipamentos balanceadores de carga, aceleradores e firewall de aplicação, com seus respectivos serviços de implantação, treinamento, suporte e assistência técnica.	10.725.240,00
TOTAL		289.800.699,86

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.5.5. Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor:

A partir das entregas promovidas pela TI e seus parceiros, foram obtidos diversos resultados positivos em 2023 nas operações do Banco, dentre os quais destacam-se:

- **Evolução de Transações em Canais Digitais:** 91% das transações em 2023 foram realizadas pelos canais digitais do Banco, contra 78% referente ao ano de 2022;
- **Contratações Crediamigo via Assinatura Digital:** Foram realizados 3.199.944 desembolsos para os clientes via assinatura digital em 2023, esse número representa um aumento de 12.89%, se comparado à quantidade realizada no ano de 2022. O percentual de desembolsos realizados, via assinatura digital, aumentou de 83% para 90% em 2023, esse percentual implica no aumento da satisfação dos clientes que podem realizar a assinatura de qualquer lugar, pelo *App* no celular;
- **Downloads de Apps:** A solução de *mobile banking* do Banco foi baixada por mais de 887 mil clientes, enquanto o *App* do Crediamigo por mais de 3.3 milhões de clientes; e
- **PIX:** de janeiro a dezembro de 2023, registrou-se incremento de 38% de novas chaves, 46% de volume financeiro e 53% de transações utilizando a plataforma de pagamentos instantâneos.

A seguir, são elencadas algumas das principais realizações de TI conduzidas ao longo de 2023, nas três grandes categorias: Projetos de TI, Torres de Soluções de Negócios e Projetos Estratégicos, e que permitiram a obtenção dos resultados mencionados:

Projetos de TI:

- **Evolução da Plataforma e Uso do DEVOPS e Testes Automatizados:** Contratação de nova solução Red Hat que viabilizará a modernização da esteira DevSecOp e acompanhamento e assessoramento da implantação de DevOps nas Torres de Soluções de Negócio;
- **Ferramenta de Produtividade:** Disponibilização de ambiente de automação robótica de processos, permitindo a execução automática de procedimentos em sistemas de informação;
- **Modernização Tecnológica – Soluções BPM:** Realização de procedimentos preparatórios visando atualização do *software* IBM Business Process Manager (BPM);
- **Automações e melhorias da nuvem privada:** Atualização dos recursos computacionais visando assegurar alta-disponibilidade do ecossistema que envolve o ambiente de nuvem privada;

- **Computação Nuvem IaaS e PaaS – Estudos Preliminares:** Realização de estudos preliminares visando contratação e utilização de computação em nuvem nas modalidades de Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS);
- **Governança de Dados – Arquitetura Corporativa de Dados:** Contratação do Assessment em Governança de Dados e avaliação de ferramentas nesta disciplina;
- **Governança de Serviços – API Management:** Implantação de solução para gerenciamento de APIs corporativos para os sistemas do Banco do Nordeste;
- **Contratação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de Software Ágil:** Contratação de três novas fábricas de *software* baseadas em práticas ágeis;
- **Contratação de Serviços de Governança e Gestão da TIC:** Realização de pregão visando contratação de serviços de apoio técnico especializado à governança de Tecnologia da Informação (TI);
- **Aprimoramento do processo de gerenciamento do desempenho da TI:** construção de dashboards estratégicos integrando diversas visões (monitoramento das ações do PDTIC, indicadores, orçamento, contratos, capacitação, modernização, QA, etc.);
- **NOC (Network Operations Center) – Fase 2:** Aperfeiçoamento de processos e ferramentas de monitoração de sistemas de informação visando aumento da disponibilidade das soluções de TI e implantação de nova ferramenta para monitoramento de servidores e equipamentos de conectividade.

3.6.5.6. Inovações das Torres de Soluções de Negócios

A seguir, são elencadas as principais entregas realizadas em 2023 pela TI, conduzidas pelas Torres de Soluções de Negócios.

- **Crediamigo:** Nova política de renegociação, permitindo a expansão do prazo de pagamento em até 12 parcelas. Criação de novos produtos de crédito – Giro FNE PNMPO, que permite o uso do *funding* FNE no Programa Crediamigo e o produto Giro MIX, alinhado a expansão do uso do FNE, que permite a combinação de *fundings* Recursos Internos (Recin) e FNE nas operações, permitindo a diminuição da taxa de juros para os clientes. Operacionalização do Programa Desenrola Brasil, onde o Crediamigo participou com mais de 90% das operações renegociadas, permitindo aos clientes o pagamento das suas dívidas e regularização junto aos bureaux de crédito. Integração do Aplicativo do Cliente Crediamigo com o Open Finance, ampliando o conhecimento dos clientes do Banco do Nordeste por meio do recebimento das informações financeiras em outras instituições financeiras. Evolução na esteira de crédito, no módulo de cadastro, permitindo a automatização do tratamento das não conformidades, diminuindo o esforço operacional das equipes de campo;
- **Agroamigo:** Novas funcionalidades incorporadas ao sistema de Microcrédito Rural (*web e app*) proporcionaram a redução do trabalho operacional dos Escritórios do Agroamigo, provendo maior efetividade, segurança e celeridade na gestão do processo de renovação do crédito. Além disso, a implantação do cadastro 100% digital e Papel Zero trouxeram simplificação e automatização de processos, com ganhos de eficiência, produtividade e redução de despesas com papel. O Aplicativo BNB Agro implementou melhorias como:

assinatura eletrônica de documentos, solicitação eletrônica de renegociação de dívidas, autorização eletrônica para consultas cadastrais, disponibilização de *link* para compartilhamento de dados Open Finance, cotação de seguros e acesso aos Pontos de Atendimento Agroamigo. Além disso, o aplicativo ganhou um *layout* mais intuitivo e aderente ao perfil do cliente agronegócio, melhorando a experiência do usuário. O Aplicativo Agente em Ação, lançado em 2023, direcionado a gestão de carteira de clientes dos Agentes de Crédito, possibilitou melhorias no processo de gerenciamento e planejamento das atividades desses usuários, com ganhos de eficiência e produtividade;

- **Data Mart Agroamigo e Painéis BI:** Disponibilização de novos painéis automatizados proporcionou maior efetividade na gestão, melhorando a análise de dados e tomada de decisão;
- **Cartão de Débito:** Disponibilização do cartão de débito *contactless* para clientes do segmento Pessoa Física, Nova aplicação *web* para cartão de débito;
- **Automação Bancária:** Criação do serviço de Abertura de Conta Digital Desbloqueada, mediante integração com o fluxo do cadastro; Modernização do sistema de Depósitos Judiciais; Automação do bloqueio e desbloqueio administrativo de contas correntes, com base nas restrições internas;
- **Seguros:** Expansão de prazos para realização de seguros prestamistas Fies, abrangendo toda a duração do curso;
- **Nordeste Eletrônico:** Disponibilização de extrato digital (pdf) no *mobile banking*; melhorias no *internet banking*: disponibilização de Assinatura do Contrato de Adesão para contratação de produtos por Pessoa Física, disponibilização de extrato com identificação do beneficiário dos boletos pagos, incremento de valor em transferências, geração automática de comprovante de transferências e pagamentos no extrato de conta corrente; implantação do convênio TJ Bahia; implantação da modernização da cobrança bancária. Aprimoramento da jornada no fluxo de contratação de CDC no *mobile banking*. Atendimento do Programa de Estabilização no *Internet Banking*. Melhoria na sessão de pagamentos no caixa;
- **Correspondente Não Bancário:** Disponibilização de Relatório contábil de conciliação; melhoria na rotina de cadastro de terminal;
- **Folha de Pagamento:** Modernização do sistema de folha de pagamento de clientes pessoa jurídica com disponibilização de um novo sistema para operação do produto;
- **Cartão BNB:** Implementação de dispensa de consulta de avalista secundário nas compras com Cartão BNB; disponibilização de funcionalidade de solicitação de Cartão BNB para clientes estrangeiros utilizarem em compras FNE e Agro; implementação de dispensa de certidão de FGTS para miniprodutor, em conformidade com normativo; melhorias no termo de ressarcimento; implantação de nova regra de Nota Global/Nota de Risco; atualização tecnológica para utilização da nova versão do serviço do S-400 para consulta das restrições internas; entrega de novas funcionalidades em novo portal de cartões para agência; criação de funcionalidade de ponderação de restrições de Clientes; criação de Cartão BNB Pronaf para atendimento dos clientes nesse segmento; modernização do Portal Agências Cartão BNB;
- **Crédito Comercial:** Liberação do programa CDC Convênios para clientes cuja fonte pagadora é o INSS; implementação de regras para controle de garantias e aplicação financeira, de acordo com o enquadramento do tipo de garantia; implantação de nova regra de tramitação para proponentes/fiadores com restrição leve; consideração das regras da

tabela SIP para elaboração de proposta; adoção do novo modelo de avaliação de risco de cliente na elaboração da proposta. Implementação da proposta automática no S-408;

- **Proagro:** Implantação de melhorias (controles, Processo de Súmula Complementar, disponibilização de informações do Proagro para outros sistemas); assinatura da contratação da solução Softfocus Proagro, novo sistema de Acompanhamento do Proagro;
- **Renegociação Digital:** Melhorias referentes à consulta do saldo devedor das operações e das garantias/solicitação de honra do FGO Pronampe;
- **Acompanhamento Gerencial de Operações:** Implantação de funcionalidades no módulo acompanhamento; melhorias na funcionalidade de enquadramento da operação em PAR (Proposta de Ajuste de Reembolso) e Agendas Complementares;
- **Sistema Integrado de Crédito (Sinc):** Implementação do controle de restrições na proposta e no contrato, criação da alçada Cojurec;
- **Sinc Web:** Implementação de melhorias visando a redução de despesa do Banco com consultas a órgãos externos; criação de controles de atualização da dívida por assunto; inclusão de demais alçadas de deferimento, Comitê Regional Agroamigo, Comac e Diretoria Executiva; implementação de melhorias na proposta de renegociação, visando a integração com o Projeto SCONF (emissão de parecer do jurídico, parecer técnico, movimentação de garantias fidejussórias, geração de contrato e geração de carimbos diversos e carta do cliente);
- **BNB Desenrola:** Implantação de sistema para liquidação de operações do Banco do Nordeste via programa Desenrola Brasil;
- **Fundos Garantidores:** Implementação das funcionalidades para acompanhamento da garantia do FGI-Peac (cancelamento de garantia outorgada, relatórios, amortização antecipada, consulta das operações formalizadas, geração de informações para o administrador do fundo);
- **S-035-Sinc:** Atualização da Integração com o Plano de Negócios Custeio Agrícola; Importação do orçamento atualizado nas renovações do Planta Nordeste; Integração BNDES;
- **S-255-CI:** disponibilização do novo serviço Infoconv, que incorporou mudanças de modernização na chamada das consultas ao CPF e CNPJ; migração do Birô de Crédito Boa Vista para CDL; modificação do serviço de Consulta ao Cadin que passou a ser *on-line* através de serviço provido pela PGFN via Serpro; ajustes e correção no Serviço Consulta Renda/Faturamento, propiciando agilidade no processo de crédito na atividade de comprovação de tais informações e confiabilidade, uma vez que é obtida diretamente da Receita Federal via Serpro;
- **S-400-Cadastro:** Nova versão da Central de Cadastro-S-400 trazendo melhorias na automatização do preenchimento da natureza jurídica, nome fantasia e data do registro a partir da Receita Federal, forma de tributação, controle e composição do capital; validação biométrica no Cadastro Digital PF Física via *Bioconnect*; aprimoramento na rotina de gerenciamento dos grupos econômicos no S400; Cadastro Digital Web Pessoa Jurídica: nova versão disponibilizada com recursos de segurança para evitar ataques ao ambiente computacional do banco; *app* Cadastro Digital Pessoa Física plataforma Android: implantação do novo capturador de selfie trazendo mais segurança e qualidade na captura da selfie, e melhorias nas mensagens da aplicação; modernização dos serviços de registro de restrição, baixa e consulta CADIN, os quais passaram a ser fornecidos pela PGFN

(Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) ao invés do Bacen com tecnologia de comunicação moderna; alteração emergencial do direcionamento das filas digitação e análise de documentos para as agências, mitigando o problema operacional dos colaboradores terceirizados;

- **S-522-Central de Retaguarda:** criação de uma nova fase de Central (Verificar Elaboração Proposta) e do campo Microcrédito para processos de LCC; Novos roteiros simplificados; realizar melhoria em tela, roteiro, gerenciador de filas e relatórios, para inclusão dos campos: Aplicação de recursos, Finalidade e Cultura/Atividade;
- **S-610-Sistec:** Implantação do Laudo de Crítica de Orçamento; implantação do Laudo de Vistoria Urbana; laudo de Avaliação de Qualidade; realização do piloto dos novos laudos disponibilizados;
- **S-635-Plano de Negócio:** Evolução do Plano de Negócios Custeio Agrícola; conclusão do plano de Investimento Urbano Completo;
- **Observatório de Dados do Nordeste:** Recuperação automática das bases públicas do Caged e Rais e viabilização desses dados ao Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) em ferramentas mais apropriadas, permitindo análises de mais amplo espectro;
- **Data Mart Gestão de Desempenho de Rede de Agências:** Melhorias nos *data marts* com inclusão de novas visões e integração de dados de diferentes sistemas, de modo a aperfeiçoar a análise, por parte da rede de agência, do desembolso de FNE e outras fontes;
- **Data Mart Gerenciamento de Clientes:** Aperfeiçoamento do *data mart* possibilitando a adequação de indicadores ao perfil negocial de cada Carteira avaliada, além de prover o alinhamento com o Programa de Ação do Banco do Nordeste;
- **Avaliação e Gestão Integrada de Limite:** Nova funcionalidade do Módulo Agência com a incorporação do sublimite Cartão de Crédito e Crédito Direto ao Consumidor, para subsidiar os gerentes de negócios na oferta de crédito aos clientes; atualização do serviço *LCC (Life Cycle Cost - custo do ciclo de vida)* com a disponibilização de serviço seguro para solicitação de novo cálculo de *LCC*;
- **Informações Fiscais:** Implantação em produção de relatório para acompanhamento da RAP (Rendas a Apropriar), de relatório de cronograma e de Bases do Ativo e do passivo fiscal deferido, proporcionando melhorias no acompanhamento de obrigações e benefícios fiscais do Banco;
- **Siac:** Disponibilização da ferramenta de Renegociação Automática - Agroamigo Mais e Crescer; melhorias na geração de informações das Operações Passíveis de Cobrança Judicial (OPCJ), com nova regra de seleção de operação de crédito; alteração da contabilização da Segregação do FNE do Fies; disponibilização da ficha financeira digital (pdf) para o Sinfor (Sistema de Informações do Ativo Operacional); atualização dos valores da garantia de hipoteca na Ficha de Cadastro (S-400); disponibilização das novas metodologias de cálculo dos encargos das operações de crédito com as fontes de recursos: Fungetur, AFD Infra sustentável e Finep Inovacred Expresso; atendimento da resolução CMN nº 5082 – Bônus Pronaf; Catálogo 5.06 do Sicor; geração dos avisos de cobrança e boletos das operações do Siac no portal do cliente e no *WhatsApp* para o projeto de Sucesso do Cliente; automatização da inclusão e baixa da restrição 411- Desenrola Brasil para os clientes com operações beneficiadas com as origens de crédito dispensas de valores; melhor acurácia no envio das informações para Bacen pelo documento legal 3040 relativas ao Sicor; abertura automatizada das agências.

3.6.5.7. Escopo de TI em Projetos Estratégicos

Além dos Projetos de TI e das Iniciativas, o provimento de soluções de TI ocorre também por meio dos Projetos Estratégicos, Unidades que integram a estrutura organizacional do Banco, sob acompanhamento do Ambiente de Planejamento, visando promover mudanças substanciais e estruturantes, por meio de inovações em modelos, processos, produtos, serviços e/ou negócios, contribuindo diretamente para a viabilização dos objetivos estratégicos da Instituição.

No decorrer de 2023, as principais realizações desses projetos estão relacionadas a seguir:

- **Open Finance:** Disponibilização das APIs de investimentos, câmbio e credenciamento; certificação funcional das APIs de seguros, previdência e capitalização; migração APIs para a solução contratada (Sensedia); implantação em produção da Jornada de Consentimento -internet - não cliente; implantação de integração com PCM (Plataforma de Coleta de Métricas); implantação de funcionalidades de Gestão de Consentimento (aplicativo BNB); execução do motor de conformidade com 90% de sucesso; conclusão da certificação funcional; implantação em produção; disponibilização de dashboard em BI para acompanhar os consentimentos;
- **PIX:** Implantação de Pix Parcelado, Evoluções MED (Mecanismo Especial de Devoluções), Liquidação não Prioritária, Pix Cobrança – integração Capef, além de outras entregas regulatórias: gestão de limites (regras BC 01/12), adequação às novas regras do MED e integração do Pix ao extrato consolidado Open Finance e implantação do Canal Secundário de realização das transações; implantação de outros itens não mandatórios, atendendo agenda negocial e de melhoria de experiência do usuário: módulo de personalização de tarifas por cliente, integração do aplicativo com chaves copiadas da área de transferência, Pix modernização no NEL desktop e NEL mobile, Pix cobrança, homologação da API Pix com Shipay e Capef; estabilização do ambiente computacional;
- **SCONF:** Tendo como escopo a modernização da plataforma de controle financeiro de operações de crédito do Banco, atualmente controladas pelo SIAC, o projeto SCONF teve como principal realização em 2023 o início da operação piloto, em produção, da nova Plataforma de Controle Financeiro de Operações de Financiamento. Os sistemas que iniciaram sua operacionalização foram o S648-Sicope - Sistema de Cadastro de Operações de Financiamento e o S-640-Siconf - Sistema de Controle Financeiro e Contábil de Operações de Financiamento e a integração destes com o motor de cálculo do S611-Sicof (JavaWeb) – Sistema de Cálculo de Operações Financeiras. Em conjunto, estes sistemas receberam a transferência de operações da plataforma legada (Siac-Sieg), iniciando a mudança do processo de controle financeiro e contábil de operações de crédito. Partindo da conclusão primeira versão, a nova Plataforma passará a receber o incremento de funcionalidades que permitirão a transferência de operações mais complexas, avançando para substituição integral dos sistemas legados;
- **Sucesso do Cliente:** Tendo como objetivo implantar um modelo de Gerenciamento do Sucesso do Cliente, com estratégias, processos, estruturas organizacionais e de pessoas e plataformas tecnológicas, o projeto priorizou, já nos primeiros meses de trabalho, a instalação da equipe da Digivox e a implementação dos serviços de Omnichannel. Foi realizado piloto das Jornadas de atendimento na plataforma e aprovada a PAA do Programa de Engajamento do Cliente, seguida da implementação da Plataforma *Omnichannel* – Fase 1 e sua integração com S-400, além de contratada consultoria em *Customer Experience* e *Customer Success*;

- **Core Bancário:** Finalizada (em novembro/23) a primeira etapa do projeto, com a contratação da empresa para implantação do sistema Core Bancário, tendo assinado contrato com a licitante vencedora do certame, iniciou-se a fase de implantação da solução de core bancário, que visa a modernização dos sistemas de negócios do Banco;
- **SCR3 - BCB:** Publicação de versão do S-641, referente à importação de arquivo de consultas em lote do birô do SCR-BCB e gravação no BD do S-641; implementação de novas consultas ao Birô SCR3; criação de novas funcionalidades, aperfeiçoamento do código do S487 para o S-461 do processo de geração do novo doc. 3040; recepção das informações do novo modelo de garantias no ambiente de produção (BCB);
- **Sistema Integrado de Gestão (SIG):** Conclusão dos testes integrados para validação dos cenários de negócios para os macroprocessos de Contabilidade, Estratégia e Suprimento de Logística, Gestão de Patrimônio e Serviços de Logística; no 2º semestre foram realizados treinamentos, testes do usuário final e implantação em produção dos seguintes cenários de negócios: Controladoria - Planejamento Orçamentário, Estratégia e Suprimento de Logística, Serviços de Logística - Gestão de Contratos - Processo Administrativo em Licitações e Contratos; evolução dos processos de Administração de Estoque e Gestão de Ativo Fixo;
- **Meu RH:** A nova solução de RH possibilitou a modernização de sistemas utilizados pelo Ambiente de Gestão de Pessoas, elevando a eficiência operacional, o nível de automação dos processos e a mitigação de riscos e perdas operacionais. Em 2023 deu-se a Intensificação e estabilização da operação assistida (Ciclo 1); PDCA do Ciclo 2, com acompanhamento e avaliação, provendo integrações com poupança, SPB, AD (*active direct*); Implantação do módulo jurídico.

3.6.5.8. Segurança da Informação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., integrante do sistema financeiro, como qualquer instituição que realiza tratamento de dados, tornou-se alvo de ameaças à segurança das informações corporativas e de ataques cibernéticos. Por conseguinte, o Banco mantém o aperfeiçoamento de atividades e a otimização de controles, em um ciclo contínuo de melhoria, a fim de elevar a eficácia de suas ações para apoiar decisões estratégicas e disponibilizar produtos e serviços mais seguros.

A segurança da informação do Banco do Nordeste envolve: existência do Ambiente de Segurança Corporativa, subordinado à Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança, que, dentre outras atribuições, desempenha o papel de gestor da segurança da informação, da segurança bancária, do processo de combate a fraudes eletrônicas e da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo.

Além disso, o Ambiente de Segurança Corporativa integra a estrutura da Diretoria de Controle e Risco (portanto, segregado da estrutura de Tecnologia de Informação), atuando, assim, com maior independência no estabelecimento de políticas e nas decisões colegiadas, bem como na ampliação de visão e escopo de trabalho no campo da Segurança.

Os seguintes elementos compõem o *framework* de Segurança da Informação no Banco do Nordeste:

- Uma Política de Segurança Corporativa, uma Política de Segurança da Informação e uma Política de Segurança Cibernética, com orientações e diretrizes emanadas da Alta Administração;
- Um Comitê de Segurança composto por Superintendentes, sendo estratégico para os negócios do Banco;
- Um Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (GRIS-I.BNB), formado por profissionais capacitados em diversas áreas, responsáveis pela monitoração de recursos de segurança, análise de vulnerabilidades, resposta a incidentes e suporte especializado;
- Arcabouço normativo, aprovado pela Diretoria Executiva, e de procedimentos, com o fito de controlar, disciplinar e orientar processos, rotinas e procedimentos de segurança da informação.

Em 2023, destacam-se as seguintes iniciativas de segurança da informação:

- O Banco seguiu aperfeiçoando o uso da plataforma de compartilhamento de informações MISP (*Malware Information System Platform*), juntamente com o serviço contratado junto ao FS-ISAC;
- Prosseguiu com o acréscimo de novas práticas, ajuste e ou elaboração de documentação sobre gestão de incidentes de segurança da informação, a partir de estabelecimento de planos de ação, conforme modelo de maturidade SIM3 (*Security Incident Management Maturity Model*), para atuação, padronizada, do GRIS-I.BNB, a fim de manter o perfil intermediário do citado modelo. Acrescenta-se o esforço para conduzir a atualização da nova versão do SIM3;
- Foi aperfeiçoado o processo de gestão de vulnerabilidades de segurança a partir da definição de uma metodologia de análise de risco cibernético, considerando proposta de novo formato de atuação da equipe de análise de vulnerabilidades, tendo sido atualizadas as documentações referentes à execução dos testes de segurança, a partir de padrões internacionais como OWASP (*Open Web Application Security Project*) e PTES (*The Penetration Testing Execution Standard*);
- A solução de *Data Loss Prevention (DLP)* foi implantada em unidades administrativas do Banco, como piloto, a fim de validar o conjunto de regras e políticas contra o vazamento de informações críticas;
- Apesar de ter sido anunciado, pela Organização Mundial de Saúde, o término da situação de pandemia, o Banco continuou oferecendo o trabalho remoto (teletrabalho) para casos especiais. Registre-se a inexistência de qualquer incidente que tenha comprometido seu parque computacional, nem paralisado os serviços da Instituição, mantendo a segurança dos meios digitais e beneficiando todos os usuários da rede, inclusive clientes;
- O Banco recebeu reconhecimento nacional ao ser consagrado vencedor da categoria ‘Segurança e Privacidade’ na 19ª edição do Prêmio *Banking Transformation* de 2023, com o case “Plataforma de Segurança de Proteção de Redes e Ameaças Modernas baseadas no SIM3 (*Security Incident Management Maturity Model*)”.

3.6.5.9. Principais Desafios e Ações Futuras

Além dos projetos e iniciativas mencionados, outras importantes ações estratégicas estão em desenvolvimento, todas relacionadas ao investimento contínuo na transformação digital da Instituição, no que tange à melhoria de processos, ao atendimento a determinações legais e ao incremento dos negócios. Referidas ações estratégicas serão contempladas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o qual se encontra, neste momento, em fase de conclusão de sua elaboração, devendo, portanto, apresentar o direcionamento e as principais ações de TI do Banco do Nordeste para execução no quinquênio 2024-2028, em aderência ao Plano Estratégico Institucional.

Nesse sentido, dentre os principais desafios da TI do Banco para os próximos anos, destacam-se as seguintes ações:

- Aprimoramento das soluções de TI que suportam os produtos e serviços do Banco, conferindo maior confiabilidade, segurança e disponibilidade, além de melhoria na experiência do usuário;
- Aprimoramento das soluções utilizadas no monitoramento da infraestrutura de TI e das aplicações bem como a priorização das manutenções e evoluções que contribuam para uma maior estabilidade dos sistemas mais críticos;
- Modernização do parque tecnológico do Banco do Nordeste para assegurar níveis cada vez mais adequados de evolução, capacidade e disponibilidade da infraestrutura de hardware e *software* que suportam as aplicações e serviços de TI utilizados na operacionalização de negócios;
- Avaliação integrada das Torres de Soluções de Negócios visando aperfeiçoamento do funcionamento dessas Unidades, para impulsionar os resultados esperados deste modelo organizacional;
- Alavancagem da utilização dos métodos ágeis no modelo de trabalho adotado pelas equipes técnicas que atuam nas Torres de Soluções de Negócios e verticalização da cultura ágil;
- Implantação da metodologia OKR (*Objectives and Key Results*), permitindo que os instrumentos de planejamento e gestão de TI existentes nos níveis estratégico e tático se integrem de uma forma mais adequada ao modelo de trabalho utilizando práticas ágeis, visando ampliar a transformação ágil no Banco do Nordeste;
- Montagem de equipe para atuar no aprimoramento do processo de aquisições de *hardware*, *software* e serviços, além da otimização do processo de desenvolvimento e de contratação de serviços de fábricas ágeis utilizados pelas Torres de Soluções de Negócios;
- Estabelecimento de diretrizes, padrões e processos para a plataforma de acesso a dados e geração de relatórios, a estruturação de domínios e catálogo ativo de dados bem como a prospecção de novas ferramentas de governança, transformação e análise de dados provenientes de diferentes fontes;
- Revisão da estrutura organizacional da TI adequando a capacidade operacional às atividades que prioritariamente devem ser executadas por funcionários desta Instituição e alocação de novos empregados para as Unidades responsáveis pelas atividades de arquitetura, operação e governança de TI, além do desenvolvimento, evolução e sustentação de sistemas de informação;
- Fortalecimento das competências e habilidades dos colaboradores na gestão/liderança e utilização de novos métodos, tecnologias e ferramentas relacionados a Governança, Arquitetura, Desenvolvimento e Infraestrutura.

3.6.6. Gestão de Custos

3.6.6.1. Conformidade legal

No tocante ao cumprimento das normas de contabilidade pública e escrituração das contas públicas, explica-se que, na condição de instituição financeira, o Banco do Nordeste adota os critérios e procedimentos contábeis contido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), consoante Circular 1.273/87 (Bacen). Portanto, tal item não se aplica.

3.6.6.2. Estimativa de Custos por Área de Atuação

De acordo com a Portaria STN nº716, de 24 de outubro de 2011, na condição de instituição financeira estatal de economia mista, o Banco do Nordeste não se encontra compelido a integrar o Sistema de Informações de Custo (SIC) do Governo Federal.

Em que pese a não utilização do modelo de apuração sob a ótica de gestão de custo, é adotada como ferramenta de gestão o modelo de apuração de margem de contribuição de suas unidades operacionais, compondo a referida margem o resultado da diferença entre as receitas e as despesas da intermediação financeira, não incluindo nesta análise quaisquer métodos de rateio de suas despesas administrativas para tais unidades.

3.6.6.3. Estimativa de Custos por Programa Governamental

Em consonância com a Lei Orçamentária Anual, a programação orçamentária do Banco do Nordeste para o exercício de 2023 contemplou, na visão de programas, o Orçamento de Investimentos (OI), conforme Quadro 16, que trata dos gastos com aquisição de bens componentes do ativo imobilizado.

Quadro 16 - Orçamento de Investimentos 2023 (OI)

Em R\$ mil

Item		Orçamento Programado	Execução	% Execução
23694 0781 4106	Manutenção da infraestrutura de atendimento	113.995	7.383	6,5%
23694 0781 3252	Instalação de pontos de atendimento bancário	3.378	37	1,1%
23122 0807 4101	Manutenção e adequação de bens imóveis	57.750	5.423	9,4%
23122 0807 4102	Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos	19.700	4.228	21,5%
23126 0807 4103	Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e processamento	60.610	33.423	55,1%
Total do Orçamento de Investimentos (OI)		255.433	50.494	19,8%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

O índice de 19,8% de execução do orçamento programado para investimentos em 2023 decorreu da alta incidência de licitações desertas ou fracassadas, inviabilizando o cumprimento do 'Orçamento de Investimentos' no prazo previsto. A volatilidade de preços em insumos e serviços da construção civil impactou o bom andamento destas contratações.

3.6.6.4. Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos

O Banco tem atendido às demandas relativas à programação e execução orçamentária, envidando esforços para se adequar às necessidades cada vez maiores de transparência, governança e *accountability*. Para isso, tornam-se cada vez mais imprescindível uma prática contínua de racionalização e otimização no controle e acompanhamento da execução dos dispêndios, a fim de aumentar a eficiência e geração de valor para a sociedade.

3.6.7. Sustentabilidade Ambiental

3.6.7.1. Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

O Banco do Nordeste adota critérios de sustentabilidade em aquisição de bens e em contratação de serviços e de obras de engenharia, por meio de seus instrumentos convocatórios, bem como exige práticas sustentáveis em execuções contratuais dessas pretensões, a partir de especificações estabelecidas em instrumentos celebrados com fornecedores e prestadores de serviços.

Desde que justificável e preservado o caráter competitivo, as licitações e as contratações diretas promovidas pelo Banco do Nordeste seguem as seguintes diretrizes expressas no Decreto nº 7.746/2012, notadamente no art. 4º, na Instrução Normativa SLTI nº 1/2010 e nos demais dispositivos legais pertinentes à matéria:

- Baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- Origem sustentável dos recursos naturais utilizados em bens, serviços e obras; e
- Utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

No que se refere aos contratos, cujo objeto envolva obras e serviços de engenharia, as exigências contidas no projeto básico ou executivo visam também à economia na manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

Em todos os editais de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços, o Banco destaca que, na relação com seus fornecedores, é imprescindível a adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão; do respeito aos direitos humanos; do cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e de segurança do trabalho vigentes; de forma a garantir condições dignas de trabalho, bem como assegurar que a saúde e a segurança de seus colaboradores estejam devidamente resguardadas, a fim de minimizar doenças e acidentes decorrentes da atividade exercida, além do respeito à idade mínima para o emprego de forma a não explorar, bem como repudiar exploração do trabalho infantil.

Da mesma forma o fornecedor e prestador de serviços devem garantir o trabalho devidamente remunerado, proibindo, estritamente, o trabalho escravo ou análogo a esse, coercitivo e involuntário.

É prevista ainda a obrigação do contratado em orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade social, ambiental e climática. Além disso, está incluída a obrigação de o contratado reconhecer os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Critérios adicionais podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado, situações em que as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada caso.

Por fim, nas contratações no âmbito do Banco do Nordeste, deve ser exigida do contratado ou fornecedor a observância a procedimentos de integridade, conduta ética e adoção de procedimentos anticorrupção na execução dos serviços, de modo a atender integralmente ao que dispõe a Lei nº 12.846/2013.

3.6.7.2. Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

O Banco do Nordeste adota em todas as suas obras de construção e reforma de prédios especificações padronizadas que buscam minimizar o consumo de água e energia elétrica, bem como reduzir o consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial.

Dentre as 292 agências em funcionamento, cerca de 260 contam com torneiras de lavatórios e com válvulas de descarga de mictórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido. As mesmas especificações são adotadas no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza-CE.

O Banco do Nordeste vem promovendo paulatinamente a substituição das lâmpadas em uso nas suas agências para lâmpadas LED, de acordo com as necessidades de substituição de lâmpadas e de modernização dos sistemas de iluminação.

Também de acordo com a necessidade, os aparelhos de ar-condicionado são paulatinamente substituídos por aparelhos com tecnologia Inverter (*VFD*) com nível de eficiência Selo Procel A, que proporcionam significativa economia de energia.

O Banco mantém gerenciamento permanente das contas de energia elétrica e água de todas as agências e do CAPGV, com a finalidade de monitorar variações e adotar medidas para evitar consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

Em 2022 o Banco passou a adotar no Programa de Ação Empresarial um indicador ligado ao Sistema de Gestão Ambiental, denominado Índice de Gestão Ambiental (IGA), com sua

continuidade em 2023, por meio do qual passou a pontuar as Unidades com relação ao consumo de energia elétrica, água, papel e a realização da Coleta Seletiva. Como resultado houve maior conscientização das Unidades com relação ao uso desses recursos, bem como aumento significativo daquelas que realizam a ‘Coleta Seletiva’.

Como ação decorrente da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Banco do Nordeste aderiu em janeiro de 2023 ao Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), iniciativa responsável no país pelo desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de GEE adaptadas ao contexto nacional.

No ano de 2023 foi elaborado o primeiro inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Banco do Nordeste, ciclo 2023 relativo as emissões no ano de 2022. Referido Inventário passou por validação por Organismo de Verificação (OV) acreditado pelo Inmetro, sendo posteriormente publicado no Registro Público de Emissões (RPE) do PBGHG, com obtenção do selo Ouro.

3.6.7.3. Redução de Resíduos Poluentes

Quanto às ações do Banco para a redução de resíduos poluentes, a partir de 2022, com sua continuidade em 2023, as Unidades do Banco passaram a ser avaliadas internamente pelo indicador denominado Índice de Gestão Ambiental (IGA) visando instituir uma cultura na qual as Unidades passaram a melhor controlar o consumo de água, energia e papel e de realizar a separação e destinação adequada de resíduos recicláveis.

Em atendimento ao Decreto Federal nº 10.936/2022 o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Em 2022, esta ação estava sendo realizada em 183 agências e no ano de 2023 passou a ser realizada em 345 unidades, dentre elas Direção Geral, Superintendências Estaduais, Agências e Centrais.

No ano de 2023, foi incorporada a coleta dos rejeitos do restaurante existente no CAPGV, ampliando assim a separação de material orgânico no CAPGV com a reciclagem através de compostagem.

3.7. Medidas de Indicadores de Governança e Gestão

Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão.

A estrutura organizacional do Banco adota um modelo formal e verticalizado, organizando-se em uma lógica divisional por funções ou especialidades.

Os componentes organizacionais contam com classificações que apoiam a sua compreensão e seus modelos de funcionamento. Esses componentes podem ser classificados quanto à natureza do papel, ao nível de governança, à abrangência na organização, à interação com o cliente ou ao seu papel.

Os níveis de governança e de gestão, por sua vez, cujos papéis são notadamente deliberativos, se amparam em reportes expedidos por unidades especializadas e que envolvem temas estratégicos, tais como: gestão de riscos, integridade, controles internos, *compliance*, gestão de continuidade de negócios, proteção de dados pessoais, ouvidoria, dentre outros.

Informações detalhadas acerca do tema Governança, Transparência e Ética podem ser obtidas em:

<https://www.bnb.gov.br/web/guest/sustentabilidade/governanca-transparencia-e-etica>.

Referente ao gerenciamento dos riscos da Instituição, é possível consultar os relatórios gerenciais no Portal do Banco em: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

A Unidade responsável pela supervisão dos controles internos e *compliance*, em segunda linha, produz diversos relatórios que comunicam os resultados alcançados e visam, além do atendimento às regulações vigentes, dotar a alta gestão e as unidades de governança de informações qualitativas e quantitativas que auxiliem na adoção de medidas de governança e gestão. A seguir, destacam-se alguns reportes realizados em segunda linha:

Tabela 2- Reportes Realizados pela Unidade de Supervisão de Controles Internos e Compliance - 2023

REPORTE	OBJETIVO
Informativo de Avaliação de Modelos	Reportar as atividades relacionadas à Avaliação de Modelos para compor o Relatório de Gestão Integrada de Riscos
Informativo GCN	Reportar as atividades relacionadas à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) para compor o Relatório de Gestão Integrada de Riscos
Informativo GCN - Incidentes Disruptivos	Apresentar informações relacionadas ao monitoramento dos incidentes disruptivos ocorridos no período.
Informativo - Acompanhamento de Recomendações de Auditoria Externa	Apresentar informações relacionadas ao controle das recomendações emitidas pela Auditoria Independente por ocasião da elaboração do seu Relatório, em atendimento à Circular do Banco Central do Brasil nº 3.467/2009
Relatório do Programa de Integridade BNB	Reportar as atividades em atendimento ao Decreto 8.945/2016, Art. 16º, § 3º, que regulamentou a Lei 13.303/2016 e Res. CGPAR nº 18/2016, Art. 2º item IX
Relatório de Atividades do Ambiente de Controles Internos e Compliance (RACIC)	Relatar, sistemática e tempestivamente, os resultados das atividades relacionadas à função de conformidade, em atendimento à Res. CMN nº 4.595/2017, Art. 7º, item VI e Res. CGPAR nº 18/2016, Art. 2º item IX
Relatório de Ocorrências Identificadas nos Testes de Compliance de Produto e Testes de Compliance em Agência	Apresentar informações relacionadas aos testes de <i>compliance</i> de produto e em agência
Informativo Testes de Continuidade de Negócios relacionados à Open Finance	Reportar os resultados dos testes de continuidade de negócios, considerando os cenários de indisponibilidade e incidentes de interrupção relacionados às interfaces utilizadas para o compartilhamento padronizados de dados e serviços por meio da abertura e integração de sistemas - Open Finance.
Informativo Anual de Avaliação de Modelos	Submeter os resultados dos trabalhos, referentes a Avaliação de Modelos, incluso o teste de performance. Atendimento à Circular do Banco Central do Brasil Nº 3.846/2017, Art. 4º, § 2º.
Informativo Testes de Segurança Cibernética	Reportar os resultados dos testes de continuidade de negócios, considerando os cenários de indisponibilidade ocasionada por incidentes relevantes de segurança cibernética para compor o Relatório Anual de Segurança Cibernética, em atendimento à 1005-02-10
Relatório de Perfil do Programa de Integridade	Publicar documento no Portal de Normas e na internet no sítio do Banco
Relatório de Avaliação do Sistema de Controles Internos	Emitir relatório conjunto com as três linhas sobre o acompanhamento sistemático das atividades relacionadas ao sistema de controles internos, em atendimento à Res. CMN nº 4.968/2021, Art. 3º e Res. CGPAR nº 18/2016, Art. 2º item IX

REPORTE	OBJETIVO
Relatório de acompanhamento da implementação do plano de ação para a PLD/FT	Reportar o acompanhamento da implementação do plano de ação para ciência e avaliação observando o Art. 65 da Circular Bacen/DC 3.978/2020
Relatório de avaliação da efetividade da política, dos procedimentos e dos controles internos voltados para a PLD/FT	Reportar a avaliação da efetividade com data base de 31 de dezembro para ciência observando os Art. 62, 63 e 65 da Circular Bacen/DC 3.978/2020
Relatório de avaliação de aderência à CVM 21/2021	Reportar avaliação relativa ao ano civil anterior em atendimento ao Art. 25 da Res. CVM nº 21/2021
Relatório de avaliação de aderência à CVM 32 e 33/2021	Encaminhar relatório relativo ao ano anterior, em atendimento à Res. CVM 32/2021, Art. 18 e 33/2021, Art. 29.
INFORMATIVO - Resultados dos Testes de Continuidade de Negócios	Disponibilizar relatório gerencial, relatando os resultados dos testes e das revisões dos PCNs, em atendimento ao Art. 7º, inciso X e Art. 20, §2º, da Resolução CMN nº 4.557/2017

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Registre-se, também, a manutenção de Políticas Corporativas que disciplinam diretrizes, objetivos, fundamentos e princípios relacionados aos temas afetos à Instituição e que visam a adoção de medidas relacionadas, também, à governança e gestão. Destacam-se, aqui, as políticas mantidas pela Unidade responsável pelos controles internos e *compliance*, em segunda linha:

Tabela 3 – Política, Programas e Modelos - Unidade de Supervisão de Controles Internos e Compliance

POLÍTICAS, PROGRAMAS E MODELOS
1903-03-01 - Política de Integridade e Ética
1903-03-03 - Política de Gestão de Continuidade de Negócios
1903-03-05 - Política de Consequências
1903-03-02 - Política de Controles Internos e Compliance
1903-03-04 - Política de Segregação de Funções
1903-02-01 - Programa de Integridade do Banco do Nordeste
1903-04-01 - Modelo de Gestão de Continuidade de Negócios
1903-04-03 - Avaliação de Modelo de Gerenciamento de Riscos

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Para o público externo (parceiros, clientes, fornecedores e sociedade em geral), o Banco do Nordeste mantém a Política e o Programa de Integridade publicados em seu Portal da Internet (<https://www.bnb.gov.br/integridade-e-etica>).

Em relação ao tema *compliance*, os índices de conformidade apurados para os objetos testados realizados pelas unidades de supervisão de controles internos e *compliance*, em segunda linha, fica acessível em Portal BI em tempo real. Relativamente às atividades executadas pelas agências, centrais de crédito, central de desembolso, centrais de renegociação de dívidas, gerências de reestruturação de ativos, escritório de reestruturação de ativos e escritório de análise de crédito, os níveis de conformidade mostraram-se satisfatórios, tendo o Banco alcançado o resultado acumulado de 98,57%.

Quanto aos trabalhos de *compliance* operacional, *compliance* regulatório, testes de controle, testes de integridade e avaliações de modelo, realizados juntamente às unidades gestoras dos processos, o índice de conformidade apurado foi de 82,09%.

As oportunidades de melhoria identificadas por meio dos trabalhos e testes aplicados geraram recomendações cujos atendimentos são devidamente monitorados por meio de sistema corporativo.

3.8. Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos no Banco do Nordeste é exercida de acordo com o modelo de três linhas, onde cada linha desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança.

Nesse contexto, a primeira linha é a função destinada aos gestores e executores de negócio, suporte e operacionais. Estes são os responsáveis por estabelecer e manter estruturas e processos apropriados para o gerenciamento das operações, dos riscos e dos controles internos, garantindo a conformidade dos processos e reportando os riscos das suas respectivas áreas, de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

A segunda linha é a função destinada aos gestores das atividades de *compliance*, supervisores de controles internos e gerenciamento de riscos. São independentes da gestão das linhas de negócio e atuam como facilitadores na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos e metodologia de Controles Internos e *Compliance*, bem como dão suporte às áreas de negócios e operacionais de forma consultiva. São responsáveis por fornecer apoio e monitoramento quanto ao gerenciamento de riscos, visando conformidade com leis, regulamentações, políticas, procedimentos e comportamentos éticos aceitáveis; controles internos; segurança da informação e tecnologia; e sustentabilidade. São também responsáveis por fornecer reportes para a Alta Administração relacionados à adequação e à eficácia dos controles internos, da integridade e do gerenciamento dos riscos.

A terceira linha é a função destinada à Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à Alta Administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da Instituição, além de revisar de modo sistemático a eficácia das duas primeiras linhas, contribuindo para o seu aprimoramento.

Assim, no tocante às principais ações de supervisão e controle, destaque-se que a segunda linha realiza, de forma segregada de outras unidades, as atividades de supervisão em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados. Seu escopo de atuação é orientado, externamente, pelas regulações aplicáveis, as quais destacamos as Resoluções CMN 4.968/2021 e 4.595/2017 e pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

Outrossim, as contínuas atualizações legais e infralegais aplicáveis ao Banco e as recomendações advindas de órgãos de fiscalização internos e externos orientam, subsidiariamente, o escopo das atividades de supervisão ou, conforme o caso, a sua atualização.

Quanto aos tipos de atividades de supervisão realizados em segunda linha, registram-se os que seguem:

Tabela 4 - Tipos de Atividades de Supervisão e Definições

ATIVIDADE	DEFINIÇÃO
Acompanhamento de Recomendações de Auditoria Externa	Acompanhar a solução dos pontos levantados no relatório de descumprimento de dispositivos legais e regulamentares elaborado por Auditor Independente (Auditoria Externa).

ATIVIDADE	DEFINIÇÃO
Acompanhamento de Regulações Externas	Auxiliar a 1ª linha na identificação de novas regulações ou atualizações e encaminhar, aos gestores de processo/norma, para exame de aplicabilidade e adoção de providências.
Coordenação da Gestão de Continuidade de Negócios	Monitorar o conjunto estruturado de medidas institucionais voltados para a disseminação de políticas, estratégias, planos, testes e cultura de GCN.
Coordenação do Programa de Integridade	Monitorar o conjunto estruturado de medidas institucionais voltados para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.
Identificação de controles em processos mapeados	Verificar, em conjunto com os gestores de processos, após a etapa de identificação dos riscos, a potencial eficácia e viabilidade operacional dos controles existentes nos processos
Avaliação de Modelos	Testar a efetividade dos modelos utilizados para tomadas de decisão.
Trabalho de <i>Compliance</i> de Produto	Verificar a aderência dos negócios realizados aos normativos internos.
Trabalho de <i>Compliance</i> em Agência	Verificar a aderência dos negócios realizados pelas agências aos normativos internos.
Trabalho de <i>Compliance</i> Operacional	Verificar a aderência da execução do processo aos normativos internos.
Trabalho de <i>Compliance</i> Regulatório	Verificar a aderência dos normativos internos às regulações externas.
Teste de Continuidade de Negócios	Testar a efetividade dos planos vinculados à Gestão de Continuidade de Negócios.
Teste de Controle	Testar a observância e suficiência de pontos de controle.
Teste de Integridade	Testar a observância e suficiência de aspectos de integridade.
Monitoramento Contínuo de Objeto	Realizar o monitoramento contínuo de objetos, com vista a verificar possíveis não conformidades.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Além dos trabalhos e testes aplicados em segunda linha; da manutenção de Políticas corporativas; dos reportes periódicos enviados à alta direção e unidades de governança; a unidade de supervisão dos controles internos e *compliance*, realiza diversas ações para difusão de conhecimentos relacionados à controles internos, *compliance*, integridade, Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), Avaliação de Modelos, acompanhamento de recomendações de auditoria externa, dentre outros.

Para isso, elabora plano de comunicação anual; promove ou participa como convidado de eventos corporativos junto aos gestores e executores de processos corporativos; disponibiliza cursos e treinamentos internos; participa de treinamentos e cursos externos; promove fóruns e encontros de trabalho, dentre outros.

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. Resumo da Situação Financeira

No tocante ao desempenho econômico-financeiro do Banco do Nordeste em 2023, destaca-se a elevação dos ativos totais em R\$ 2,56 bilhões com relação ao exercício anterior, totalizando um volume de R\$ 65,73 bilhões.

O Lucro Líquido alcançou R\$ 2.098,30 milhões, o que representou uma elevação de 4,1% em comparação aos R\$ 2.015,33 milhões apurados em 2022. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no período, foi de 21,2% a.a.

O índice de eficiência operacional foi de 51,3%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa uma melhora de 0,5 ponto percentual.

Quanto ao Patrimônio Líquido, o Banco do Nordeste apresentou um montante de R\$ 10,71 bilhões ao término do exercício de 2023.

4.2. Contas Relativas aos Fundos de Financiamento

O Banco do Nordeste está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo, exceto a carteira de crédito imobiliário.

Entretanto, na qualidade de instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua precipuamente como órgão executor de políticas públicas do Governo Federal, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e a operacionalização, por exemplo, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) em sua área de atuação.

No exercício de 2023, com vistas ao cumprimento do objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, conforme disposições legais, foi desembolsada, dos recursos existentes no patrimônio do Fundo, na forma de financiamentos, a quantia de R\$ 37.900.465 mil.

No citado período, foi destinado pela Secretaria do Tesouro Nacional, ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), o montante de R\$ 13.527.032 mil, em cumprimento ao disposto nos Arts. 6º e 7º da Lei nº 7.827/1989, correspondendo ao efetivo impacto fiscal decorrente da política pública materializada no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para o exercício de 2023. Referidos recursos passaram a integrar o Patrimônio Líquido do FNE.

4.3. Principais Fatos Contábeis

Principais Fatos Contábeis, Contas ou Grupos de Contas, Saldos e Ocorrências

Ativos Totais

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 65,73 bilhões, ao término do exercício de 2023, apresentando um acréscimo de 4,1% em relação aos R\$ 63,17 bilhões na posição dezembro de 2022.

Estão incluídos nos ativos do Banco do Nordeste os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos às operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um decréscimo de 2,8% nas operações de crédito, retificado por provisões (R\$ 12,05 bilhões em dez/23, contra R\$ 12,39 bilhões em dez/22).

Ao fim do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades totalizou o montante de R\$ 46,59 bilhões, 5,7% superior ao saldo de dezembro de 2022 que foi de R\$ 44,06 bilhões. O incremento nos ativos totais foi devido, preponderantemente, à geração de lucros no período.

Resultado Líquido

Conforme apresentado no item 4.1 deste relatório de gestão, o Lucro Líquido do exercício de 2023 alcançou R\$ 2.098,30 milhões, o que representou um aumento de 4,1% em relação aos R\$ 2.015,33 milhões apurados em 2022.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro do exercício de 2023, em relação ao de 2022:

- Elevação nas receitas de operações de crédito;
- Redução do Risco de Crédito com operações da carteira própria, que inclui o Crediamigo. Nesse item destaca-se a elevação das recuperações de prejuízo;
- Ganhos com prestação de serviços, que incluem tarifas de serviços bancários e outras receitas provenientes de fundos de investimento e do FDNE.

Por outro lado, registram-se os seguintes fatores que reduziram a lucratividade do Banco do Nordeste no mesmo período:

- Elevação das despesas com provisionamento de operações do FNE com risco para o Banco;
- Redução da taxa de administração do FNE de 1,8%, em 2022, para 1,5%, em 2023;
- Aumento de Despesas Administrativas, incluindo pessoal. Destacamos, porém, que houve melhoria no indicador de Eficiência Operacional, mesmo com esse aumento. O indicador passou de 51,8% em 2022, para 51,3% em 2023 (indicador quanto menor, melhor);
- Incremento de despesas relacionadas com Contingências Jurídicas em face da reclassificação de risco de ações cíveis, fiscais, trabalhistas e outras.

Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 3.410,97 milhões, representando um acréscimo de 3,9% em relação aos R\$ 3.282,76 milhões obtidos em 2022.

O Lucro Líquido Recorrente, por sua vez, do qual se excluem efeitos não recorrentes, cresceu 10,5% (R\$ 2.090,61 milhões no exercício de 2023, contra R\$ 1.891,20 milhões no exercício de 2022). No Quadro 17 a seguir são destacadas as ocorrências que explicam as principais variações do exercício de 2023 em relação ao resultado de 2022:

Quadro 17 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2022	Exercício 2023
Resultado Recorrente	1.891,20	2.090,61
Resultado Não Recorrente	124,13	7,69
Recuperação de Crédito Lei 14.166/2021 ⁽¹⁾	275,73	15,25
Programa de Incentivo ao Desligamento – PID ⁽²⁾	(26,72)	-

Efeitos fiscais, de IECF e PLR sobre itens extraordinários ⁽³⁾	(124,88)	(7,56)
Lucro Líquido	2.015,33	2.098,30

(1) Impacto no resultado das recuperações de créditos com base na Lei nº 14.166, de 10.06.2021, que dispõe sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), prorrogada pela Lei nº 14.554, de 20.04.2023;

(2) Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)

(3) Valor calculado sobre os itens 1 e 2 do Resultado Não Recorrente

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Eficiência Operacional

O índice de Eficiência Operacional do Banco em dezembro/2023 foi de 51,3%, o que representa uma melhora de 0,5 ponto percentual em relação a dezembro/2022. Os maiores fatores que contribuíram para isso foram: a) o crescimento das receitas oriundas de operações de crédito; e b) o incremento de receitas de prestação de serviços. As Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), por sua vez, cresceram em comparação com o exercício anterior, porém com efeito mitigado pelos resultados positivos gerados. Cumpre pontuar que o resultado do indicador foi impactado, também, pela redução de receita de taxa de administração do FNE que teve sua alíquota reduzida por disposição legal de 1,8% em 2022 para 1,5% em 2023.

Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 10,71 bilhões ao término do exercício de 2023 (R\$ 9,00 bilhões em dez/2022). Em 31/12/2023, o Capital Social do Banco do Nordeste importava em R\$ 8,77 bilhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

O Banco do Nordeste alcançou, em dezembro/2023, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21,2% a.a. (24,4% a.a. em dezembro/2022). O desempenho do indicador evidencia de um lado o cenário de elevação do Patrimônio Líquido no período, principalmente pela incorporação de lucros do exercício. Por outro lado, o impacto, no lucro, da elevação das contingências jurídicas, além do aumento do risco de crédito em operações do FNE com risco BNB. Sobre este, cumpre pontuar o impacto em maior volume em 2022 da Lei nº 14.166, que renegociou operações do FNE, bem como o reconhecimento de provisões extraordinárias em 2021 do Fundo Constitucional, que anteciparam o risco do exercício seguinte, reduziram, portanto, o valor contabilizado em 2022, parâmetro comparativo desta análise. Em contrapartida, o resultado de 2023 foi impactado positivamente pela redução do risco de crédito da carteira própria; pelo incremento de receitas de prestação de serviços; além do aumento de receitas oriundas de operações de crédito, que influenciaram no crescimento da Margem Financeira.

4.4. Conclusões de Auditorias Independentes

O Banco do Nordeste é auditado pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda. que emitiu, em 16/02/2024, relatório sem ressalvas às Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, conforme transcrição abaixo:

"Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen)."

4.5. Endereço Eletrônico de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente, encontram-se disponíveis no *link*: <https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores>.

4.6. Esclarecimentos Sobre Demonstrações Contábeis

O Banco do Nordeste não possui em sua composição mais de uma entidade Contábil.

4.7. Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle

As Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste são elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15/12/1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

São observados, também, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN, como também os aprovados pela CVM, no que não conflitam com as normas do CMN.

O Banco do Nordeste adota mecanismos que visam à garantia, confiabilidade e completude dos registros contábeis, a partir de sistemas corporativos internos, normativos internos e com apoio em relatórios gerenciais. Os normativos internos regulam os procedimentos e os esquemas, de natureza contábil, para os produtos e serviços do Banco. Eles obedecem à estrutura e às instruções contempladas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e fornecem orientações ao processo de conciliação contábil, com a definição de papéis e procedimentos quanto aos registros contábeis utilizados.

Os relatórios gerenciais, por sua vez, destinam-se, principalmente, ao acompanhamento das principais variações de saldos das contas patrimoniais e de resultado. Esse fluxo favorece a análise de eventuais dissonâncias em relação aos índices de juros, atualização monetária, variação cambial etc. Registre-se, ainda, que a identificação de despesas ou receitas específicas com perfil de risco mais elevado não é atribuição de uma só Unidade do Banco, mas resulta de trabalho conjunto de várias áreas envolvidas no processo contábil. Assim, a cada encerramento de balancete mensal, o Ambiente de Contabilidade analisa as variações significativas das principais rubricas de receitas e despesas, subsidiado por informações e justificativas prestadas pelas áreas gestoras dos produtos e serviços, permitindo conhecimento antecipado de omissões ou de registros indevidos para as devidas correções.

5. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU

Ao longo do ano de 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou 06 (seis) auditorias no Banco do Nordeste ⁽¹⁾, sendo que nenhuma foi concluída no mesmo ano e 08 (oito) encontram-se em andamento.

Durante o exercício de 2023, o Banco do Nordeste não recebeu nenhuma determinação e/ou recomendação oriundas do TCU. No mesmo período, atendeu 01 (uma) determinação e/ou recomendação, recebida no exercício de 2022.

Por fim, no decorrer do ano de 2023, a Controladoria-Geral da União (CGU) iniciou 01 (uma) auditoria no Banco do Nordeste ⁽²⁾, sendo que encaminhou 07 (sete) determinações e/ou recomendações para atendimento.

⁽¹⁾ a) Trabalho de levantamento com o objetivo de avaliar a aderência de organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao TCU às práticas de ESG (TC 031.805/2023-0); b) Trabalho de fiscalização, sob a modalidade levantamento, com o objetivo de acompanhar a aderência dos portais dos jurisdicionados (TC 015.279/2023-5); c) Trabalho de fiscalização com o objetivo de mapear as políticas públicas de incentivo ao setor de tecnologia da informação e da comunicação (TC 015.089/2023-1); d) Trabalho de acompanhamento e avaliação da gestão de riscos dos bancos públicos federais (TC 022.201/2023-8); e) Trabalho de auditoria com o objetivo de verificar a atuação do Banco, com ênfase na alocação de recursos (TC 020.743/2023-8); e f) Inspeção nos programas Crediamigo e Agroamigo (TC 018.941/2022-2).

⁽²⁾ Auditoria com o objetivo de avaliar a política de seleção de pessoal para ocupação dos cargos de gestão do Banco.